



**INSTITUTO FEDERAL CATARIENSE
CAMPUS BLUMENAU
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

IGOR LUIZ DE PAULA

**ENSINO MÉDIO INTEGRADO: ABORDAGEM SOBRE OS ELEMENTOS DE PERMANÊNCIA
DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DO IFC – *CAMPUS* BLUMENAU**

Blumenau - SC

Julho de 2022

IGOR LUIZ DE PAULA

**ENSINO MÉDIO INTEGRADO: ABORDAGEM SOBRE OS ELEMENTOS DE PERMANÊNCIA
DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DO IFC – *CAMPUS* BLUMENAU**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Blumenau do Instituto Federal Catarinense, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo A. Werneck Ribeiro

Blumenau - SC

Junho de 2022

FICHA CATALOGRÁFICA DISSERTAÇÃO

P324e Paula, Igor Luiz de
Ensino médio integrado : abordagem sobre os elementos de permanência dos
estudantes dos cursos do IFC – *Campus* Blumenau / Igor Luiz de Paula; orientador
Eduardo Augusto Werneck Ribeiro. - Blumenau, 2022.
81 p.

Dissertação (mestrado) – Instituto Federal Catarinense, campus Blumenau,
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT),
Blumenau, 2022.

Inclui referências.

1. Evasão Escolar. 2. Ensino Médio Integrado. 3. Educação Profissional e
Tecnológica. I. Ribeiro, Eduardo Augusto Werneck. II. Instituto Federal Catarinense.
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. III. Título

CDD 371.207



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
BLUMENAU - C.C. P.G. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 16270/2022 - CCPGEPT (11.01.09.31)

Nº do Protocolo: 23473.001229/2022-14

Blumenau-SC, 28 de julho de 2022.

IGOR LUIZ DE PAULA

**ENSINO MÉDIO INTEGRADO: ABORDAGEM SOBRE OS ELEMENTOS DE PERMANÊNCIA
DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DO IFC – CAMPUS BLUMENAU.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Catarinense, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 22 de Julho de 2022.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Eduardo Augusto Werneck Ribeiro

Instituto Federal Catarinense

Orientador

Prof. Dr. Daniel Luiz Stefenon

Universidade Federal do Paraná

Prof. Dr. Reginaldo Leandro Plácido

Instituto Federal Catarinense

(Assinado digitalmente em 29/07/2022 19:00)

EDUARDO AUGUSTO WERNECK RIBEIRO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
EGRN/BRU (11.01.13.40)
Matrícula: 2109010

(Assinado digitalmente em 04/08/2022 10:14)

REGINALDO LEANDRO PLACIDO
DIRETOR DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DIREN/REIT (11.01.18.83)
Matrícula: 2278161

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **16270**, ano: **2022**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **28/07/2022** e o código de verificação: **cad9ade18e**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
BLUMENAU - C.C. P.G. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 16271/2022 - CCPGEPT (11.01.09.31)

Nº do Protocolo: 23473.001230/2022-49

Blumenau-SC, 28 de julho de 2022.

IGOR LUIZ DE PAULA

**ENSINO MÉDIO INTEGRADO: ABORDAGEM SOBRE OS ELEMENTOS DE PERMANÊNCIA
DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DO IFC – CAMPUS BLUMENAU.**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Catarinense, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 22 de Julho de 2022.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Eduardo Augusto Werneck Ribeiro

Instituto Federal Catarinense

Orientador

Prof. Dr. Daniel Luiz Stefenon

Universidade Federal do Paraná

Prof. Dr. Reginaldo Leandro Plácido

Instituto Federal Catarinense

(Assinado digitalmente em 29/07/2022 19:00)
EDUARDO AUGUSTO WERNECK RIBEIRO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO
EGRN/BRU (11.01.13.40)
Matrícula: 2109010

(Assinado digitalmente em 04/08/2022 10:14)
REGINALDO LEANDRO PLACIDO
DIRETOR DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DIREN/REIT (11.01.18.83)
Matrícula: 2278161

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **16271**, ano: **2022**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **28/07/2022** e o código de verificação: **b5db480f44**

Para a minha amada esposa e filhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida, sustento e dádiva de ter colocado ao meu lado as pessoas que estiveram comigo nesta jornada.

À minha amada esposa Ariane e meus filhos Pedro e Joaquim por estarem ao meu lado.

À minha tia Valdete e meu tio André pelas orações e ajuda financeira no momento que mais necessitei, sem a qual não conseguiria dar continuidade à pesquisa.

Aos meus pais por tornarem o ato de educar-se parte da minha vida.

Ao meu orientador Prof. Dr. Eduardo Augusto Werneck Ribeiro pela paciência e sabedoria em todo o caminho.

Aos meus colegas do ProfEPT por compartilharem suas angústias e alegrias e aos professores do programa que nos conduziram com amor e cuidado.

À banca de qualificação, Dra. Clarice Monteiro Escott e Dr. Reginaldo Leandro Plácido por suas valiosas contribuições.

À minha sogra Roseli pelos cuidados para com toda a família.

À minha tia Vanice, Joana e minhas irmãs Vivien e Fernanda.

Aos estudantes que participaram da pesquisa e aos servidores que estiveram presentes na aplicação do produto educacional.

Por fim, a todos os que me apoiaram e estiveram comigo nesta caminhada.

Chego aos campos e vastos palácios da memória onde estão tesouros de inumeráveis imagens trazidas por percepções de toda espécie. Aí está também escondido tudo o que pensamos, quer aumentando quer diminuindo ou até variando de qualquer modo os objetos que os sentidos atingiram. Enfim, jaz aí tudo o que se lhes entregou e depôs, se é que o esquecimento ainda o não absorveu e sepultou.

(Santo Agostinho, século V)

RESUMO

O presente trabalho é composto por um artigo e a apresentação de produto educacional, ambos o resultado de pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do campus Blumenau do Instituto Federal Catarinense (IFC), inserida na linha de pesquisa "Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)", no "Macroprojeto 6: Organização de espaços pedagógicos na EPT". Teve por objetivo, através do resgate de elementos da memória e levantamento de informações, indicar quais agentes e práticas foram motivadoras da permanência dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFC – Campus Blumenau. Aborda também a importância dos projetos de vida e as expectativas em relação ao futuro, presentes nas trajetórias dos estudantes. A pesquisa demonstrou que sujeitos como professores, pais/responsáveis trazem a segurança e o acolhimento aos jovens nas suas jornadas e contribuem significativamente na realização ou mudanças das trajetórias traçadas em seus projetos vida, refletidas na permanência nos dois cursos e consequente superação dos desafios que abarcam essa fase da vida. A partir dos dados coletados foi elaborado e aplicado o produto educacional: Ensino Médio Integrado: Abordagem sobre os elementos e permanência dos Estudantes dos cursos do IFC – *Campus* Blumenau.

Palavras-Chave: Permanência; Ensino Médio Integrado; Evasão escolar; Educação Profissional

ABSTRACT

This paper is the final result of a research carried out in the Professional Master's Degree in Professional and Technological Education (ProfEPT) on the Blumenau campus of the IFC, inserted in the research line "Organization and Memories of Pedagogical Spaces in Professional and Technological Education (EPT)", in "Macroproject 6: Organization of pedagogical spaces in the EPT". The paper presents the results of the research that aimed, through the retrieval of memory elements and information gathering, to indicate which agents and practices were motivating the persistence (continuation) of students in technical courses which are merged into High School curriculum at IFC – Campus Blumenau. It also addresses the importance of life projects and expectations for the future which can be contemplated in the trajectories of the students. The research has demonstrated that agents such as teachers and parents/guardians provide support and comfort to young people on their journeys and significantly contribute to achievements or changes in the trajectories taken in their life projects, which reflect the permanence in both existing technical courses options and the consequent overcoming of the challenges that encompass that stage of life. From the collected data, the educational product was elaborated and applied: Integrated High School: Approach to the elements and permanence of students in the courses at IFC – Campus Blumenau.

Keywords: Persistence (Continuation); Vocational Education; Dropping out; Technical Education

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Proposta de palestra encaminhada à Coordenadoria de Extensão do IFC

Figura 2 - Motivos que levaram os estudantes a escolher o IFC como instituição de ensino.

Figura 3 - Motivos que levaram os estudantes a escolher o IFC como instituição de ensino.

Figura 4 - Motivos para o estudante ter pensado em desistir do curso

Figura 5 - Influência dos pais na decisão de permanência no curso.

Figura 6 - Outras pessoas que influenciaram na permanência no curso.

Figura 7 - Outras pessoas que influenciaram na permanência no curso.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CF Constituição Federal da República Federativa do Brasil

EMI Ensino Médio Integrado

EPT Educação Profissional e Tecnológica

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFC Instituto Federal de Catarinense

IFs Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

IFSul Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

PDI Plano de Desenvolvimento Institucional

Pnad Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PAE Programa de Auxílios Estudantis

ProfEPT Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	15
1 INTRODUÇÃO.....	16
2 O DESAFIO DA PERMANÊNCIA NA EPT.....	19
3 A MEMÓRIA E O PERTENCIMENTO AO TEMPO: ESCOLA COMO ESPAÇO HABITADO	23

4 CULTURA ESCOLAR NA EPT.....	25
5 METODOLOGIA.....	26
5.1 Palestra sobre os elementos de êxito no campus IFC-Blumenau.....	28
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	30
6.1 Pesquisa realizada com os estudantes.....	30
6.2 Percepção dos servidores sobre os elementos de êxito:.....	38
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS.....	43
APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL.....	45
APÊNDICE B – PESQUISA SOBRE A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS BLUMENAU - FORMULÁRIO ENVIADO AOS ESTUDANTES.....	67
APÊNDICE C – FORMULÁRIO ENVIADO AOS PARTICIPANTES DA PALESTRA	70
APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) – PARA OS PAIS - QUESTIONÁRIO ESTUDANTES.....	71
APÊNDICE E – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE) –	73
PARA ESTUDANTES MENORES DE IDADE - QUESTIONÁRIO ESTUDANTES. .	73
ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITE DE ÉTICA DO IFC....	75

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho apresenta um artigo e o produto educacional, ambos frutos de uma pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do campus Blumenau do IFC, inserida na linha de pesquisa "Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica" (EPT), no "Macroprojeto 6: Organização de espaços pedagógicos na EPT". O tema da pesquisa consiste em abordar os elementos responsáveis pela permanência dos estudantes dos cursos *Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio* e *Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio* do IFC – Campus Blumenau e com o objetivo de identificar nos elementos da cultura escolar dos estudantes e suas memórias os fatores de permanência nos cursos.

Considerando que o desafio do combate ao abandono ou evasão escolar deve ser abraçado por todos os envolvidos no processo de educação e formação dos jovens, compreender os motivadores para a permanência se torna esclarecedor para desvendar os fatores responsáveis pelo êxito e consequente conclusão das etapas escolares.

Garantida pela Constituição Federal de 1988 como um “direito de todos”, a educação pública brasileira deve ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, tendo como um de seus balizadores a “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” (BRASIL, 1988). Diante disto, o IFC, através do Plano de desenvolvimento Institucional (PDI), tem como uma de suas diretrizes o combate à evasão ou abandono e em simultâneo a promoção do êxito e permanência dos estudantes. Isto fortalece a sua missão de proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, que se compromete com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional.

No IFC, além do desenvolvimento de programas e ações que vem ao encontro da promoção da vida estudantil, a política de atendimento aos estudantes possibilita a identificação das necessidades discentes e consequente criação de estratégias para o fortalecimento da permanência e êxito dos estudantes na instituição.

Com o intuito de auxiliar com os objetivos do PDI no que tange ao êxito e permanência no IFC, a pesquisa buscou compreender os elementos que

proporcionaram aos estudantes a permanência na instituição. A investigação levantou informações referentes aos motivos para a escolha do IFC como instituição para cursar o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio (EMI), sobre seus projetos de vida e a construção da imagem que os estudantes realizaram sobre o IFC.

A criação do produto educacional foi pensada a partir da observação da necessidade de apresentar aos servidores dados qualitativos referentes à temática, o que culminou na organização de uma palestra com a apresentação e análise destes.

Devido ao contexto da pandemia de Covid-19, a realização da pesquisa enfrentou as dificuldades de levantamento de dados através de entrevistas e, infelizmente as observações dos estudantes em campo não ocorreram.

A permanência do pesquisador no programa de mestrado também se tornou bastante desafiadora devido à carga horária de trabalho de aproximadamente 50 horas semanais como professor e orientador educacional e que, no momento da pandemia se tornou mais intensa. Contudo, com o apoio do orientador Prof. Eduardo A. Werneck Ribeiro, dos colegas de turma, professores do programa e familiares foi possível chegar à etapa de produção deste relatório. Ter como objeto a permanência dos estudantes dos EMI trouxe a todo tempo a reflexão sobre as motivações para dar continuidade à pesquisa. Entre elas, as mais importantes foram o acolhimento em momentos de turbulência, o sentimento de pertencimento proporcionado por professores e colegas e a paixão por trabalhar com jovens, adentrando seus universos.

Por fim, a pesquisa ajuda a revelar parte do universo dos jovens do IFC, *campus* Blumenau e como estes constroem as imagens da instituição a partir de seus sonhos, expectativas e projetos de vida. Também aponta fatores para a permanência dos estudantes naquele momento da pesquisa, parte da dinâmica cultural vivenciada e o poder de alcance desta junto a sociedade que está ao seu redor.

1 INTRODUÇÃO

O modelo da escola estabelecida no período pós-revolução Industrial tem como objetivo principal a formação do indivíduo para o mundo do trabalho. Este ideal produtivo (habilidades adequadas para o mercado) vem sofrendo mudanças em sua dinâmica, fruto da resposta dada pelo próprio capitalismo em sua reestruturação produtiva.

Nesta perspectiva, para Antunes (2009) a agenda neoliberal, impulsionada pela expansão ocidental do Toyotismo e das formas de horizontalização do capital produtivo, o estudante, na sua formação enquanto futuro trabalhador deve adaptar-se às mudanças constantes das dinâmicas produtivas e suas técnicas.

A própria evolução da infraestrutura (neste caso, o aumento do número de escolas) possibilitou novas condições e contradições de exploração do trabalho. Assim, a superação das contradições existentes nas relações nos espaços escolares se tornou o desafio para a ruptura com o modelo de educação voltado apenas para atender às demandas exigidas pelo mercado que preza pela formação do trabalhador flexível em detrimento do ser humano.

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia trouxe um modelo alternativo ao de formação geral e vem na contramão daquele estabelecido pela agenda neoliberal. Com uma proposta de formação que se propõe emancipadora, o Ensino Médio Integrado (EMI) tem por objetivo promover a qualificação profissional dos filhos da classe trabalhadora. Tal modelo proporcionando-os a capacidade de compreender o mundo ao seu redor e abastecê-los de ferramentas que os transformem em agentes de mudança nas sociedades em que vivem.

Se outrora não o era para os jovens, a EPT se tornou uma alternativa possível e promissora para a passagem da escola ao mundo do trabalho. Conforme apontam Moraes e Albuquerque (2019) sobre os aspectos referentes à educação profissional, a partir de dados extraídos da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (Pnad) pelo IBGE:

...a renda per capita familiar dos estudantes de cursos técnicos é 11,7% superior ao dos estudantes do ensino médio regular (Gráfico 3), o que demonstra uma 'vantagem' econômica entre as famílias que apostam na EPT. Entre os egressos da EPT, a vantagem é ainda mais visível, com os técnicos recebendo salários 20% maiores do que os egressos da formação

tradicional. (MORAES; ALBUQUERQUE 2019, p.12)

Segundo os dados do Pnad que foram tabulados pelos autores, a renda *per capita* dos estudantes egressos dos cursos de Ensino Médio Profissionalizantes se apresenta mais alta em relação aos que cursaram o Ensino Médio de formação geral. Todavia, apesar de suas propostas emancipadoras, os Cursos *Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio* e *Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio* do IFC – Campus Blumenau, conforme levantamento de dados feitos por meio de pesquisa institucional, em suas primeiras turmas tiveram um elevado número de alunos desligados de seus cursos. Após o Censo Escolar foram identificados como: matriculados em outras instituições, eram maiores de 18 anos e passaram a não frequentar as aulas ou solicitaram a transferência. Se comparados às turmas ingressantes, a partir de 2018, as situações descritas tiveram uma diminuição significativa. No curso *Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio*, dos 69 matriculados no início do curso, apenas 11 se desligaram e no Curso *Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio* dos 71 matriculados, somente 5 se desligaram.

O conhecimento do perfil daqueles que estão em processo de formação possibilitou a compreensão das estratégias criadas e que resultaram na permanência dos estudantes. Pôde se identificar elementos que não se mostraram nos dados levantados (ou ao menos de maneira clara) no momento de ingresso ou de saída do estudante.

Para responder aos anseios apresentados, a pesquisa teve como objetivo principal identificar compreender os elementos que proporcionaram aos estudantes a permanência na instituição nos cursos *Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio* e *Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio* do IFC – Campus Blumenau.

E como objetivos específicos:

- a) Levantar nos testemunhos os desafios à permanência enfrentados pelos estudantes.
- b) Descrever elementos da dinâmica cultural a partir dos testemunhos dos estudantes.
- c) Identificar nos aspectos da cultura dos estudantes os fatores responsáveis pela permanência nos cursos.

- d) Compreender a razão pela qual os fatores identificados se tornaram responsáveis pela permanência nos cursos.
- e) Criar um produto educacional em formato de palestra com os servidores do campus para apresentar os elementos responsáveis pela permanência e as possíveis ações para enfrentamento da evasão escolar.

O trabalho a partir das entrevistas realizadas com os estudantes e seu referencial teórico também aborda o desafio da permanência na EPT, a memória e o pertencimento ao tempo, a escola como espaço habitado e a cultura escolar na EPT.

Este artigo está organizado em forma de capítulos, iniciado pela introdução que apresenta a justificativa, seu problema de pesquisa e os objetivos propostos. Em seguida, o referencial teórico, para familiarizar o leitor com o tema. Na sequência, apresenta-se a metodologia, que se consistiu em um estudo de caso de abordagem qualitativa. No capítulo dos resultados e discussões, é apresentada a análise e interpretação dos dados extraídos dos questionários aplicados com estudantes do EMI e participantes da aplicação do produto educacional.

2 O DESAFIO DA PERMANÊNCIA NA EPT

Abordar a temática da permanência escolar em um primeiro momento sem dialogar com a evasão nos distancia das mazelas que esta cria, a temática revisita elementos causadores do problema.

Conforme análise dos planos estratégicos de institutos federais de diferentes regiões do país, Ramos Neto (2019) indicou que as taxas de evasão escolar são altas, sugerindo uma situação de conjuntura nacional. O pesquisador também sugere que o discurso de que a escola pública é o local do fracasso escolar foi transplantado para os Institutos Federais, ele observa o predomínio do senso comum onde o aluno fracassa por questões sociais ou por pertencer às classes economicamente vulneráveis.

Fica evidente no estudo realizado pelo pesquisador que, quando observado o discurso do fracasso para compreender o processo de evasão, este se mostra um forte elemento da cultura escolar trazido à tona e que talvez de forma inconsciente tenta isentar de qualquer responsabilidade outros sujeitos envolvidos, com exceção

do estudante.

Ramos Neto (2019) afirma que os planos estratégicos adotam *um padrão mecanicista para tratar de temas complexos* e buscam as causas de maneira generalizante para atacar o problema. Ele aponta que a exceção é o IF Sul-Rio-Grandense, o plano estratégico da instituição compreende a evasão como um fenômeno plural e critica a relação direta entre sucesso escolar e êxito individual, uma visão meritocrática introduzida no universo escolar com sua origem nas ciências econômicas. O autor também sugere que: “cada aluno que evade tem uma situação própria que precisaria ser analisada individualmente.” (RAMOS NETO, 2019, p.9)

Para o autor, nenhum plano estratégico analisado questionou o projeto pedagógico dos IF's e “por não questionar o projeto em si, os planos estratégicos trabalharam elegendo outros possíveis problemas que precisam ser atacados, como o professor, os servidores, a estrutura e, principalmente, o aluno.” (RAMOS NETO, 2019, p.22). Ele conclui ser preciso abandonar a ideia de que a escola pública é o local do fracasso e que o grande problema são os fatores socioeconômicos dos alunos. Para o autor é preciso rever a proposta pedagógica de criação da Rede Federal de Educação Tecnológica para atingir o aluno real.

Em relação ao acolhimento, Arroyo (2012), quando aborda o direito à escola, invocado pelas lutas das classes populares, afirma que esta deve se tornar o local do acolhimento aos sujeitos e suas identidades, isso “poderá dar maior centralidade social e política ao direito à escola/lugar de viver justo e digno” (ARROYO, 2012, p. 249). Dessa forma, para o autor a evasão é um processo excludente.

A evasão é a ruptura com a instituição, dentro de um movimento excludente e suas origens e causas devem ser investigadas. Portanto, compreender o êxito e a permanência como o caminho oposto a esse movimento pode se mostrar um equívoco pois, o estudante que conclui a sua trajetória pode apenas ter superado o movimento excludente por diversos motivos sem que este deixasse de existir.

Alimentada pelo ideário neoliberal, a *cultura do fracasso* que transfere para o estudante a responsabilidade pela evasão, oculta as relações sociais dos sujeitos inseridos no contexto cultural em que envolve diversos atores. Dessa forma, para a compreensão do fenômeno da permanência ou evasão é preciso adentrar o universo dos motivadores e relacioná-los com as práticas da cultura que se desenvolve no ambiente escolar.

Em pesquisa realizada por Zanin & Garcia (2020), há a tendência de se naturalizar o abandono escolar na EPT. Conforme os pesquisadores constataram entre os servidores das instituições federais pesquisadas, existe a crença de que a educação formal é “forte” e os primeiros módulos são como “filtros” onde ocorre a seleção dos mais capacitados.

As falas dos servidores pesquisados por Zanin & Garcia (2020) apontam para um traço forte da cultura escolar existente nas instituições, a predisposição a se valorizar a educação formal e a construção da imagem onde a escola é representada ou identificada como “forte”. Neste aspecto a permanência está relacionada à capacidade do estudante se adequar ao modelo vigente.

Essa visão banaliza o abandono escolar por transferir a responsabilidade para o estudante que não foi bom o suficiente para permanecer, sendo assim, outros fatores são desconsiderados, o que pode dificultar a reversão dos índices de evasão ou a percepção dos elementos que permitiram a permanência.

Para François Dubet, o modelo pautado na competição traz consequências mais profundas:

Também é importante sublinhar uma certa crueldade do modelo meritocrático. Na verdade, quando adotamos o ideal de competição justa e formalmente pura, os “vencidos”, os alunos que fracassam, não são mais vistos como vítimas de uma injustiça social e sim como responsáveis por seu fracasso, pois a escola lhes deu, a priori, todas as chances para ter sucesso como os outros. A partir daí, esses alunos tendem a perder sua auto-estima, sendo afetados por seu fracasso e, como reação, podem recusar a escola, perder a motivação e tornar-se violentos. (DUBET, 2004, P.543)

O modelo meritocrático descrito acima parece fazer parte da cultura escolar no contexto brasileiro e pode revelar o agravamento das fragilidades de grupos sociais menos favorecidos.

A cultura escolar no ambiente da EPT está diretamente ligada ao mundo do trabalho e a relação que encontra entre esse universo e as práticas docentes, isto revela os desafios a serem encarados pelos professores e instituições, como aponta Lucília Machado:

o desafio da formação de professores para a EPT manifesta-se de vários modos, principalmente quando se pensa nas novas necessidades e demandas político-pedagógicas dirigidas a eles: mais diálogos com o mundo do trabalho e a educação geral; práticas

pedagógicas interdisciplinares e interculturais; enlaces fortes e fecundos entre tecnologia, ciência e cultura; processos de contextualização abrangentes; compreensão radical do que representa tomar o trabalho como princípio educativo; perspectiva de emancipação do educando, porquanto sujeito de direitos e da palavra. (MACHADO, 2011, p. 694)

Portanto, para a autora, o trabalho como princípio educativo e a emancipação do educando devem fazer parte do conjunto das relações existentes no ambiente escolar e parte de sua cultura.

Os dados levantados na pesquisa de Zanin e Garcia (2020) revelam elementos das práticas desenvolvidas no ambiente escolar e que auxiliam no processo de permanência dos estudantes:

Os dados da pesquisa demonstraram que, além de compreender a realidade dos estudantes, a práxis escolar que leva à permanência dos alunos exige ações que também envolvam os trabalhadores da educação (docentes e técnicos), pois, ao mesmo tempo que a qualidade docente se configura como o grande motivador para a permanência, a didática - ou a falta dela - e a relação dos docentes com os alunos, revelando uma relação dialética e ambígua, são também apontados como grandes motivadores para o abandono das escolas de educação profissional. (ZANIN; GARCIA, 2020, p.51)

Quando se observa na instituição de ensino as ações que envolvem os trabalhadores da educação, fica evidente que no contexto cultural encontrado, parte dos motivadores estão ligados às práticas dos docentes e as relações destes com os estudantes. Infere-se que os papéis sociais dos sujeitos envolvidos apresentam distinções, portanto suas representações na dinâmica das práticas sociais demonstram relações culturais que se diferenciam das existentes em outros espaços, revelando um tipo de cultura escolar que se desenvolve no ambiente da EPT.

Os apontamentos até aqui não têm por intenção identificar os responsáveis pela evasão, mas apenas demonstrar que a leitura que se faz dos discursos dos envolvidos apontam para os elementos da dinâmica cultural dos sujeitos, suas práticas e representações. Isto pode ser útil para se compreender o mosaico que compõe o processo complexo de permanência nas instituições de ensino.

Conforme Dore e Luscher (2020), a compreensão do processo de evasão e até mesmo de permanência é complexo, envolvendo também a investigação das relações sociais e culturais em suas mais variadas dimensões.

Fica evidente que a evasão ou a permanência são apenas o resultado de uma complexa teia de relações que ocorrem em várias dimensões, mas aqui se destacam a acadêmica ou de aprendizagem e a que envolve a convivência com os membros da comunidade escolar.

O desafio é superar a evasão e em simultâneo tornar o espaço escolar um local inclusivo e de pertencimento, compreender que o êxito não reside apenas na conclusão de uma etapa acadêmica e que a permanência deve ser um movimento acolhedor. Caso contrário, a escola continuará a reproduzir a realidade educacional contemporânea que nega à classe trabalhadora o direito à educação.

3 A MEMÓRIA E O PERTENCIMENTO

O estudo da memória é uma tarefa árdua, as lembranças e as memórias estão em constantes movimentos, transitam por caminhos antigos e novos ao mesmo tempo pois, em cada deslocamento eles são transformados, são alterados.

Pollak (1992) indica que a memória está ligada ao fenômeno da construção da identidade, da imagem que o indivíduo constrói de si, para si e para outros sujeitos. Para o autor, quando isso ocorre de maneira coletiva pode ser nomeado de “enquadramento da memória”, em que se reinterpreta o passado constantemente em função dos embates travados no presente:

A memória também sofre flutuações que são função do momento em que ela é articulada, em que está sendo expressa. As preocupações do momento constituem um elemento de estruturação da memória. Isso é verdade também em relação à memória coletiva, ainda que esta seja bem mais organizada. (POLLAK, 1992, P. 204)

Daí a importância do depoimento dos sujeitos para o afloramento das memórias subterrâneas represadas pelas imposições da ordem social, através delas também é possível a compreensão dos caminhos traçados pelos sujeitos em suas trajetórias no tempo e espaço, a memória é um fenômeno construído conscientemente ou não, “a memória individual grava, recalca, exclui, relembra, é evidente o resultado de um verdadeiro trabalho de organização.” (POLLAK, 1992, p.204).

A memória enquanto fenômeno está presente entre os elementos responsáveis pela construção da identidade, ela é o fio condutor da temporalidade

dos sujeitos e grupos, tão importante para a representação que o indivíduo faz de si.

Portanto, o sentimento de continuidade através da memória e o significado que essas tomam revelam o fenômeno de pertencimento a determinado tempo e espaço, compreendido como presente.

A imagem criada de si no tempo presente é fruto da leitura que se faz do passado e dá significado aos acontecimentos. A memória dá a visão direcionada ao passado e o projeto à apontada para o futuro, eles contribuem para dar o referencial dentro das conjunturas. Dessa forma, ao traçar as trajetórias ou projetos de vida, os sujeitos se abastecem de memórias que dão sentido à suas perspectivas e legitimam suas tomadas de decisões. A descrição desse processo é possível a partir da leitura de Gilberto Velho (1994), onde aponta que:

[...] se a memória permite uma visão retrospectiva mais ou menos organizada de uma trajetória e biografia, o projeto é a antecipação no futuro dessa trajetória e biografia, na medida em que busca, através do estabelecimento de objetivos e fins, a organização dos meios através dos quais esses poderão ser atingidos. A consciência do projeto depende da memória que fornece os indicadores básicos de um passado que produziu as circunstâncias do presente, sem a consciência das quais seria impossível ter ou elaborar projetos [...]. O projeto e a memória associam-se e articulam-se ao dar significado à vida e às ações dos indivíduos, em outros termos, a própria identidade. (VELHO, 1994, p. 101).

A escola como lugar de memória possui sua localização temporal de maneira específica para cada indivíduo. Por exemplo, estudantes que passaram a frequentar a escola em tempos distintos terão a imagem do ambiente escolar concebida de maneiras distintas, mesmo podendo apresentar projetos de vida com algumas semelhanças, as memórias que orientam suas trajetórias são diferentes e a escola mesmo assim pode se converter em um mesmo “lugar de memória” para os dois.

Tempo e espaço estão interligados no que tange à percepção e à sensibilidade dos indivíduos no processo de formação da memória. Ricouer (2007) faz apontamentos sobre as formas de percepção dos espaços e a evocação das lembranças. Para o autor, a espacialidade corporal e ambiental, através das lembranças de lugares tecem ao mesmo tempo uma memória íntima e compartilhada, da memória compartilhada transita-se gradativamente para a memória coletiva e a suas relações com os lugares e os espaços, por ocasião dessas experiências se introduz a noção de “lugar de memória”. Para Pierre Nora isso ocorre porque “o lugar de memória é um lugar duplo; um lugar de excesso,

fechado sobre si mesmo, fechado sobre sua identidade e recolhido sobre seu nome, mas constantemente aberto sobre a extensão de suas significações” (NORA, 1993, p. 27).

Dessa forma, as relações que ancoram a conversão do espaço escolar em lugar habitado e esse em lugar de memória são importantes para compreender quais delas se tornaram elementares para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento a esse tempo e espaço.

4 A CULTURA DOS ESTUDANTES NO ESPAÇO DA EPT

A escola como espaço com cultura própria é claramente perceptível, basta o observador verificar que há práticas que ocorrem apenas nesse ambiente e foram cristalizadas ao longo da história da instituição escola. Os papéis sociais dessa cultura são representados por estudantes, professores, familiares, gestores, funcionários etc. Em suas representações, os atores se utilizam de discursos e formas de expressão próprios do ambiente escolar, suas práticas e comportamentos se consolidam por determinado tempo. Além de seus atores, a cultura escolar também é permeada por suas instituições, como a hierarquia e os sistemas educacionais.

Para Antonio Viñao (2007) não existe apenas uma cultura escolar, o autor aponta por exemplo, que no ambiente escolar existe uma cultura administrativa, de mentalidades e comportamentos que se diferem conforme o nível de ensino.

A escola não está estruturada apenas sob o aparato burocrático, legislação ou imposições hierárquicas, ela se organiza também a partir das relações dos sujeitos envolvidos, “compreendendo não apenas as relações ordenadas conscientemente, mas, ainda, todas as que derivam de sua existência enquanto grupo social” (CANDIDO, 1964, p. 107).

Enquanto conceito que se amplia, como observou Julia (2001), a cultura escolar pode ser identificada também nas práticas que ocorrem em espaços não formais dentro da escola, como o pátio do recreio e o afastamento em relação às práticas familiares.

As práticas sociais que ocorrem no espaço escolar e seus locais de alcance

ultrapassam àquelas que se desenvolvem de maneira formal nas relações existentes entre os sujeitos envolvidos. Os projetos de vida, o processo de construção da identidade e a constante ressignificação das memórias transformam a percepção que os jovens têm da realidade e do mundo à sua volta de forma que as práticas desenvolvidas nos espaços não formais de interação dos membros da comunidade escolar se tornam diferentes daquelas do ambiente da sala de aula, por exemplo. Elas podem tomar um caráter subversivo em relação à ordem dominante imposta pela hierarquia existente ou inserir no mesmo universo sujeitos que nos espaços formais ou fora do local habitado da escola encontrariam dificuldades de interagirem por variáveis motivos, como a distinção de idade, condições intelectuais, financeiras, religiosas etc.

A política educacional que deu origem aos Institutos Federais procurou em alguma medida amenizar a dualidade estrutural da educação brasileira, mais especificamente no Ensino Médio com a criação da modalidade de ensino integrada, que articula o ensino Médio ao Técnico, o que possibilitou o surgimento de relações sociais e culturais distintas das que acontecem em outros espaços escolares.

Portanto, a conclusão do Ensino Médio exige a aprendizagem de elementos que tradicionalmente pertencem à educação propedêutica e outros ligados à formação técnica, criando um ambiente propício ao surgimento de práticas culturais específicas na modalidade de ensino integrado.

Pensar a cultura dos estudantes no espaço da EPT desafia o investigador a buscar os elementos que compõem as dinâmicas, representações e imagens que o jovem faz de si para si, para outros e as suas relações com as instituições estabelecidas. Uma vez que essa proposta escolar se difere do modelo estabelecido para a maioria dos estudantes do país - em que não ocorre a formação profissionalizante e tecnológica em nível médio - a EPT adentra o universo do trabalho através de cursos profissionalizantes integrados ao Ensino Médio e que têm como proposta a formação integral e emancipadora do ser humano.

O IFC, como instituição também carrega consigo elementos da cultura da sociedade global, como por exemplo, as disciplinas escolares e suas tradições culturais construídas ao longo dos séculos. Ao mesmo tempo, essa linguagem cultural é transformada, adquire autonomia e se torna cultura escolar que, em uma via de mão dupla também adentra o território da sociedade global.

5 METODOLOGIA

Quanto à sua abordagem, trata-se de pesquisa qualitativa que “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos” (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009, p. 35). Ela tem por objetivo o caráter explicativo de parte do fenômeno da permanência dos estudantes. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa se dedica ao universo de significados, motivações, valores e atitudes, diretamente ligados às relações, processos e fenômenos que não podem ser reduzidos a um conjunto de variáveis (MINAYO, 2001, p. 14).

No entanto, além da pesquisa ter como característica ser qualitativa, ela também apresenta caráter exploratório, de acordo com Gil (2007), essa abordagem objetiva identificar os elementos que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos, explica suas causas através dos resultados oferecidos. Para isso utilizou-se revisão bibliográfica, documental e o levantamento de dados através da realização de entrevistas com os estudantes dos cursos *Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio* e *Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio* do IFC – Campus Blumenau.

A técnica de coleta de dados foi realizada através de questionário *online* na plataforma do *Google Forms*. Entre os dias 25 de junho e 6 de julho do ano de 2021 foi enviado aos estudantes dos cursos Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFC – Campus Blumenau um formulário de pesquisa com o objetivo de identificar os elementos que promoveram a permanência nos cursos. Optou-se pela realização DA coleta através de um questionário estruturado com questões que apresentam alternativas de única escolha e outras abertas.

O questionário (Apêndice B) possuía 13 perguntas fechadas e duas abertas, todas opcionais, com um total de 69 respondentes, 46 do curso de Eletromecânica e 23 de Informática, além das questões iniciais referentes às exigências do comitê de ética. As perguntas estavam divididas nas seguintes categorias: perfil dos estudantes; motivo para a escolha do IFC- Blumenau como instituição para estudar; motivos por ter pensado em desistir do curso e motivos para ter permanecido. Nas respostas do questionário apresentadas neste relatório os estudantes são identificados com a letra E seguida do número por ordem cronológica de

preenchimento do formulário *online*.

Para análise das respostas, optou-se pelo caminho proposto por Triviños (1987): a extração de dados que apontassem clareza na observação do fenômeno da permanência. Dessa forma, através de questões descritivas buscou-se o significado dos comportamentos dos estudantes e como estes influenciaram suas trajetórias escolares (TRIVIÑOS, 1987, p. 150). Na análise da respostas foi levado em consideração o que literalmente foi respondido pelos estudantes.

Nas perguntas fechadas buscou-se descrever o que foi respondido pelos estudantes e apontar as suas principais escolhas. Nas perguntas abertas, buscou-se descrever os temas e motivações apontadas.

No questionário, as perguntas foram direcionadas principalmente às motivações da permanência dos estudantes em seus cursos. Desse modo, após análise e categorização dos dados, foi planejada e desenvolvida a palestra “Ensino Médio Integrado: Abordagem sobre os elementos de permanência dos estudantes dos cursos do IFC – Campus Blumenau”. Devido ao contexto pandêmico e as limitações impostas aos encontros presenciais, optou-se por realizar o evento via a plataforma *Google Meet* e a sua avaliação pelos participantes através da aplicação de um formulário *online* na plataforma do *Google Forms*. A palestra foi realizada no dia 14 de março de 2022, com duração de duas horas e contou com a participação dos servidores do IFC.

O formulário enviado aos participantes para avaliação da palestra possuía três perguntas com respostas em escala linear de 1 a 5, com classificação em forma crescente e quatro abertas, todas opcionais. As perguntas estavam divididas nas seguintes categorias: satisfação com o evento e conteúdo apresentado, relevância dos dados apresentados para o exercício da sua função como servidor, os pontos mais importantes abordados no evento, outros elementos que poderiam se relacionar ao fenômeno da permanência e a identificação. O formulário contou com 11 respondentes.

Nos resultados e discussões são apresentados os dados extraídos do questionário respondido pelos estudantes e que subsidiou a construção da palestra, assim como os que foram retirados do formulário aplicado aos participantes desta.

5.1 Palestra sobre os elementos de êxito no campus IFC-Blumenau

A partir dos dados levantados, foi elaborada e executada uma palestra (Apêndice A) com o intuito de para apresentar os elementos de permanência dos estudantes em seus cursos aos servidores do Instituto Federal Catarinense, encaminhada no dia 23 de fevereiro de 2022 à Coordenadoria de Extensão do IFC conforme as informações a seguir:

Figura 1: Proposta de palestra encaminhada à Coordenadoria de Extensão do IFC

<p>Título: Ensino Médio Integrado: Abordagem sobre os elementos de permanência dos estudantes dos cursos do IFC – <i>Campus</i> Blumenau</p> <p>Público-alvo: Servidores do IFC</p> <p>Objetivo geral: Apresentar os elementos responsáveis pela permanência nos cursos Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFC – Campus Blumenau a partir de pesquisa realizada entre os estudantes.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os motivos para a escolha do IFC como instituição para cursar o Ensino Médio. - Abordar a existência da relação entre os projetos de vida elaborados pelos estudantes e a permanência nos cursos. - Demonstrar o papel de familiares na construção dos projetos de vida e como suas expectativas se relacionam com a permanência. - Apresentar a influência de professores, amigos, colegas e servidores para o processo de permanência. <p>Referências: BACK, Flávia Regina. Pesquisa sobre os espaços escolares. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <professorigordepaula@gmail.com>. em: 01 nov. 2019. BERGSON, Henri. <i>Matéria e Memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1999. CASSAB, Clarice (Re)construir utopias: jovem, cidade e política / Clarice Cassab. – Niterói : [s.n.], 2009. 228 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal Fluminense, 2009. DORE, R.; LÜSCHER, A. Educação profissional e evasão escolar. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES DE POLÍTICAS EDUCATIVAS, 3. <i>Anais...</i> Porto Alegre: UFRGS, 2008. v.1, p.197-203. FRIGOTTO, GaudêncioA relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. <i>Educação & Sociedade</i> [online]. 2007, v. 28, n. 100 [Acessado 9 Dezembro 2021] , pp. 1129-1152. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302007000300023>. Epub 29 Out 2007. ISSN 1678-4626. https://doi.org/10.1590/S0101-73302007000300023 POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-215, jul. 1992. ISSN 2178-1494. Disponível em:</p>
--

<<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>>. Acesso em: 20 Ago. 2020. VELHO, G. Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

Fonte: elaborada pelo autor (2022)

Após a aprovação da proposta pela Coordenadoria de Extensão, a palestra foi agendada para o dia 14 de março de 2022, das 19h às 21h e ser ministrada através da plataforma *Google Meet*, o que aconteceu conforme o planejado.

Os participantes puderam contribuir através do uso de chat, microfones e câmeras e, também responder o formulário eletrônico disponibilizado. Isso possibilitou obter dados utilizados no processo de análise do produto e sua validação.

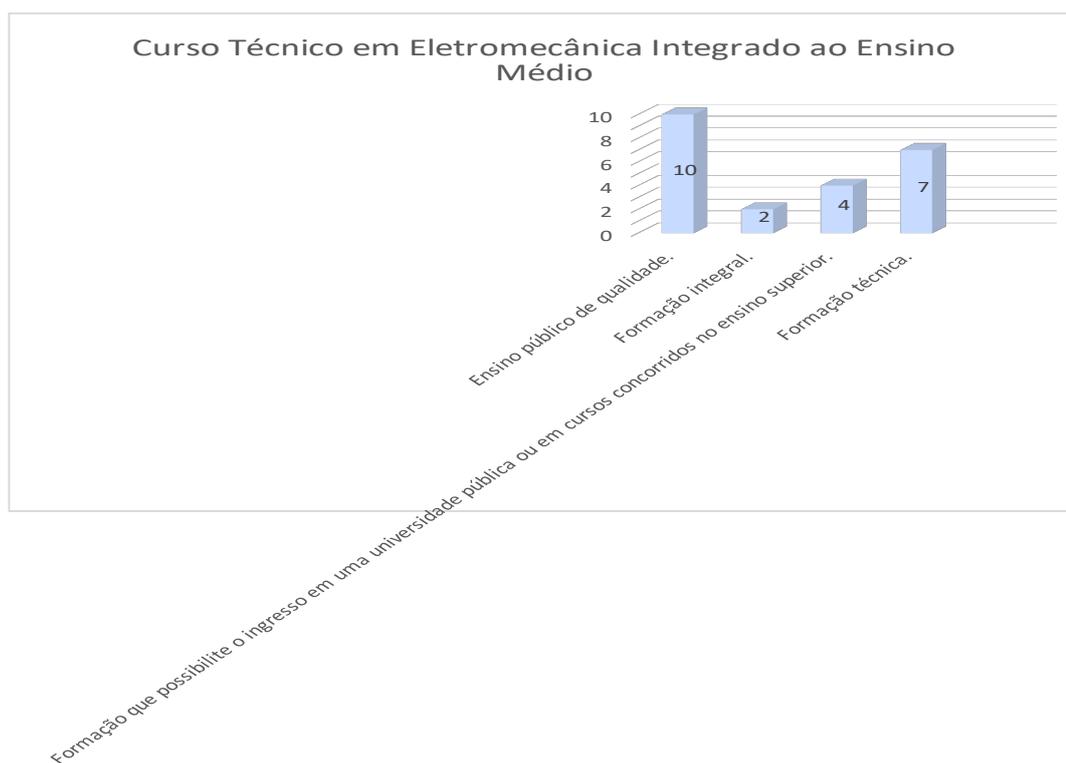
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta seção são apresentados os dados obtidos com a pesquisa realizada junto aos estudantes e a aplicação do produto educacional que contou com a participação dos servidores, bem como a discussão das informações levantadas.

6.1 Pesquisa realizada com os estudantes

As respostas obtidas no questionário realizado com os estudantes apresentaram elementos que demonstram a imagem idealizada por eles e seus familiares em relação à instituição. Essa imagem ultrapassa os muros do *campus*, claramente perceptível nas respostas para a seguinte pergunta: *A sua escolha para entrar no IFC pode ser identificada por algum dos motivos abaixo? Se sim, assinale o que teve maior peso na sua tomada de decisão.* As alternativas para a questão eram: *Ensino público de qualidade; Formação integral; Formação que possibilite o ingresso em uma universidade pública ou em cursos concorridos no ensino superior; Formação técnica; Proximidade da minha casa; Nenhuma das opções.* Dos 23 respondentes do curso *Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio* foram obtidas as seguintes respostas:

Figura 2 - Motivos que levaram os estudantes a escolher o IFC como instituição de ensino.

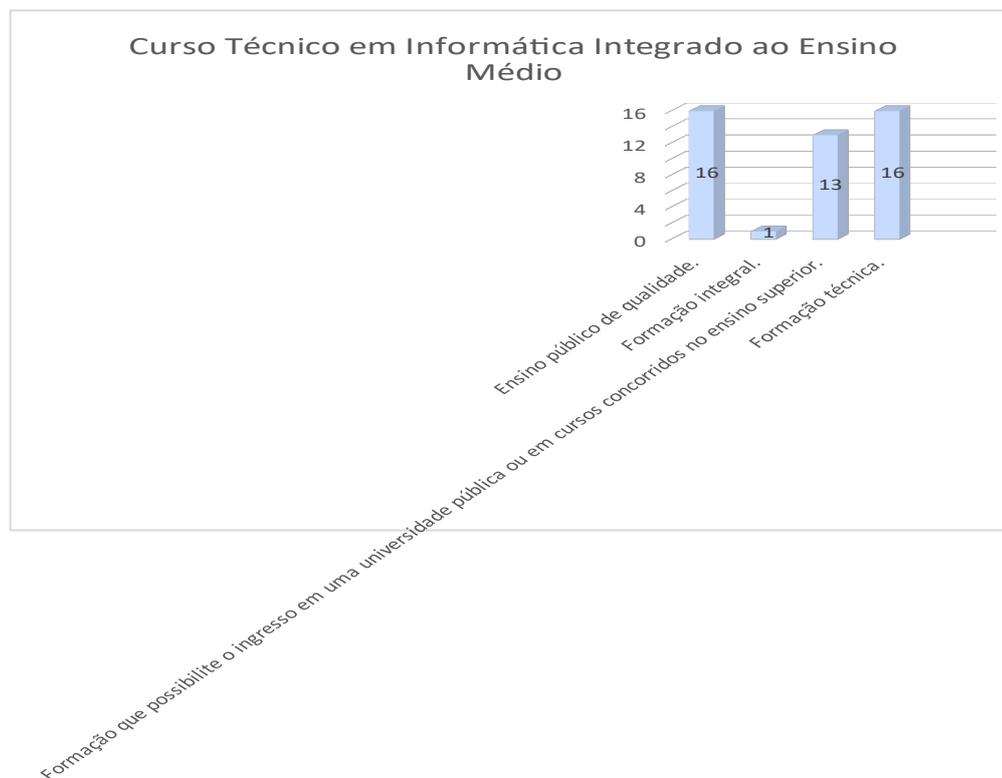


Fon

te: elaborada pelo autor (2021)

Para os 46 respondentes do curso *Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio*, a mesma questão apresentou as seguintes respostas:

Figura 3 - Motivos que levaram os estudantes a escolher o IFC como instituição de ensino.



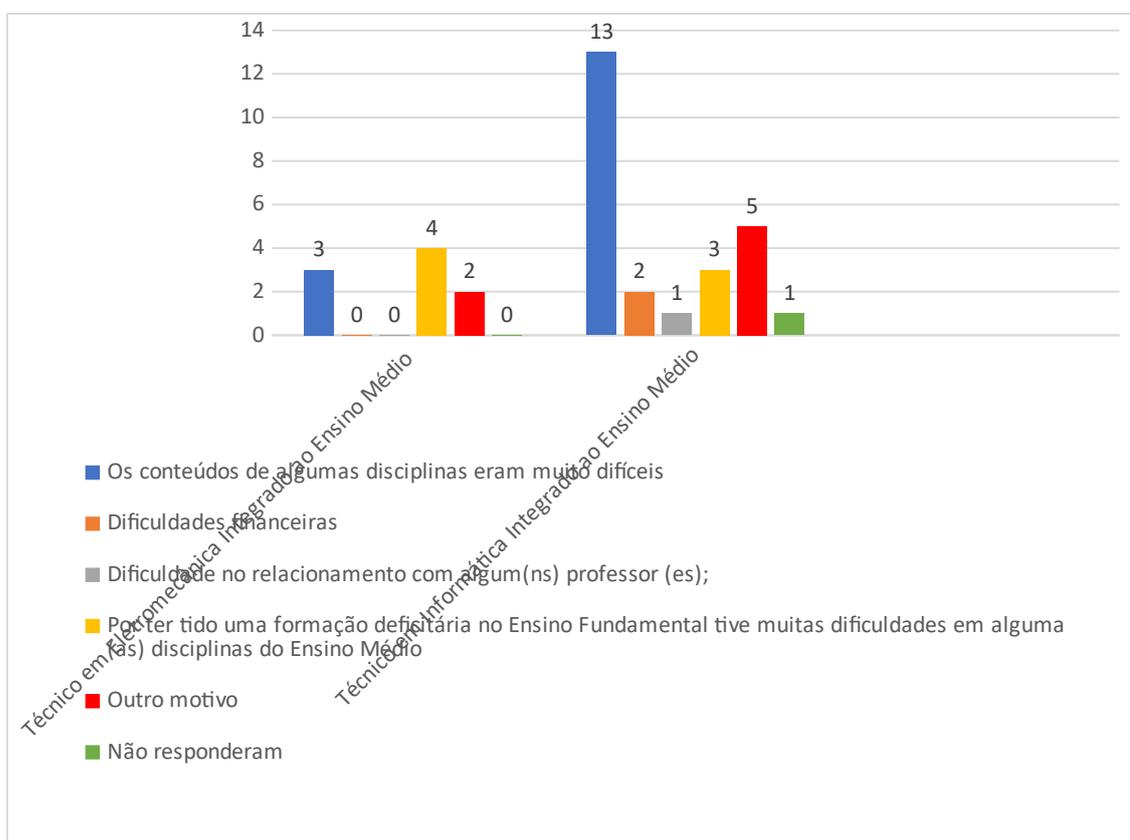
Fonte: elaborada pelo autor (2022)

Ao relacionarem as suas respostas à qualidade do ensino, seja para uma formação técnica ou para o ingresso em uma universidade pública ou curso superior concorrido, os estudantes revelam a imagem construída a respeito da instituição e que foi evocada no exercício da memória ao responderem à questão. Fica evidente que a instituição desfruta de prestígio quando os jovens buscam educação pública e de qualidade.

Os estudantes também foram questionados se em algum momento pensaram em desistir de estudar na instituição, no curso de Eletromecânica 9 responderam que sim e 14 não, no curso de Informática, 24 responderam que sim e 22 não.

A pergunta seguinte possuía o seguinte teor: “Se você respondeu sim para a questão anterior, ter pensado em desistir pode se relacionar a um ou mais motivo abaixo? Assinale a opção que mais se relaciona ao motivo de ter pensado em desistir.”, com as alternativas: *Os conteúdos de algumas disciplinas eram muito difíceis; Dificuldades financeiras; Dificuldade no relacionamento com algum(ns) professor (es); Por ter tido uma formação deficitária no Ensino Fundamental tive muitas dificuldades em alguma (as) disciplinas do Ensino Médio; Outro motivo* e também a possibilidade de não responder. Para a questão foram obtidos os seguintes resultados:

Figura 4 - Motivos para o estudante ter pensado em desistir do curso

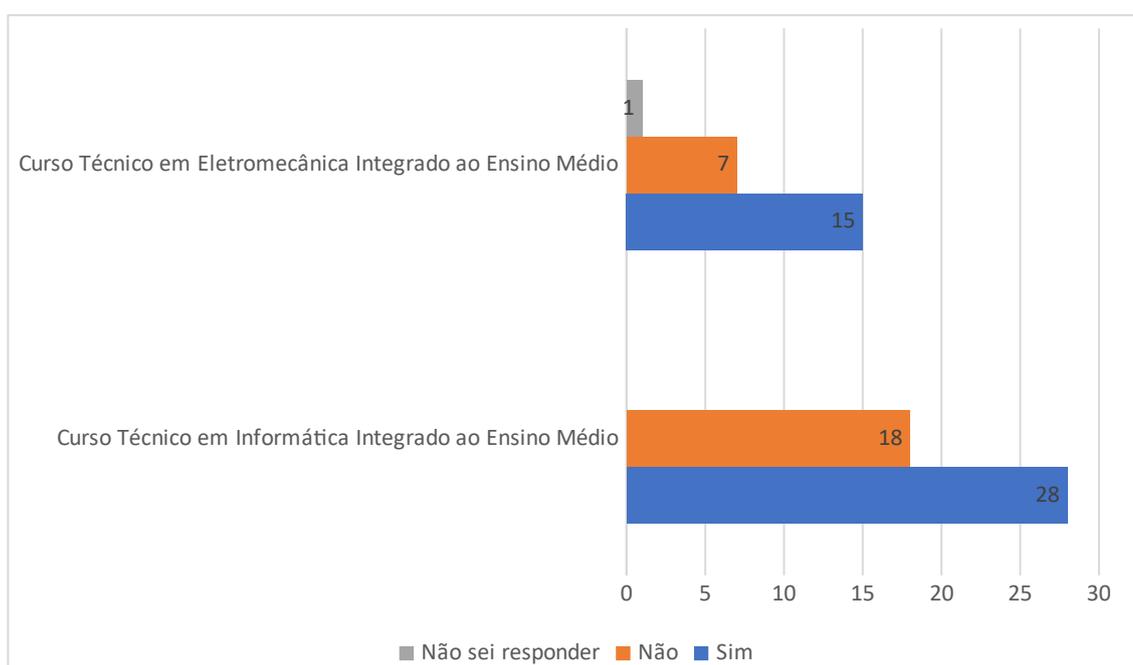


Fonte: elaborada pelo autor (2022)

Observa-se que ao indicarem os motivos para terem pensado em desistir de seu curso os estudantes relacionam em sua maioria a dificuldade no processo de aprendizagem por terem dificuldades com o conteúdo abordado nas disciplinas ou por acreditarem ter formação deficitária no Ensino Fundamental.

Contudo, ao se levantar nas respostas os elementos para a permanência, emerge a figura dos pais/responsáveis. Além dos motivos para a escolha do IFC como instituição para cursar o Ensino Médio, evidenciados no prestígio gozado pela instituição, a imagem que os pais/responsáveis possuem contribuíram para a permanência pois, quando interpelados com a questão *No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, seu(s) pais/responsáveis tiveram influência?* os estudantes responderam da seguinte maneira:

Figura 5 - Influência dos pais na decisão de permanência no curso.



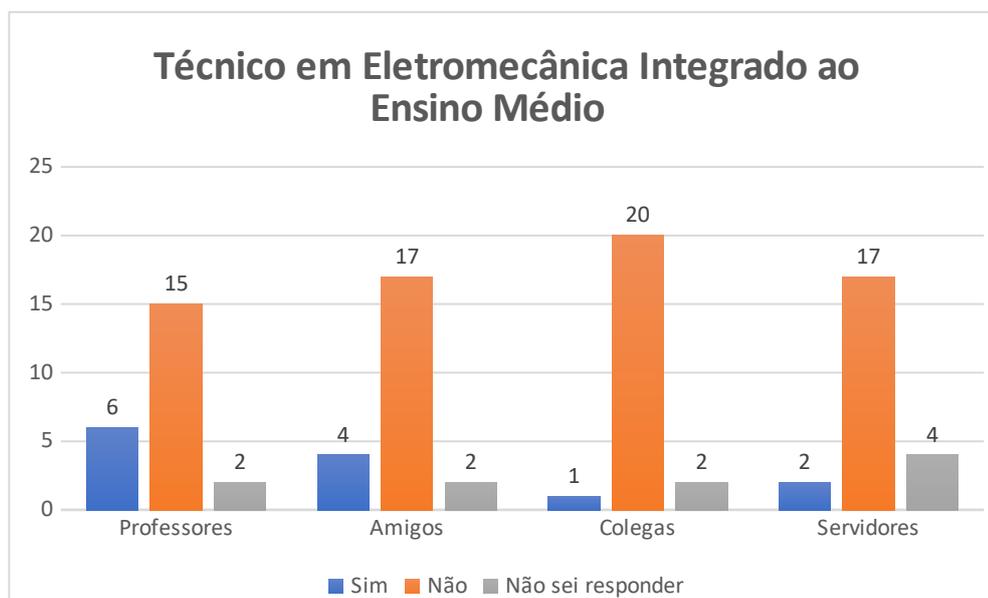
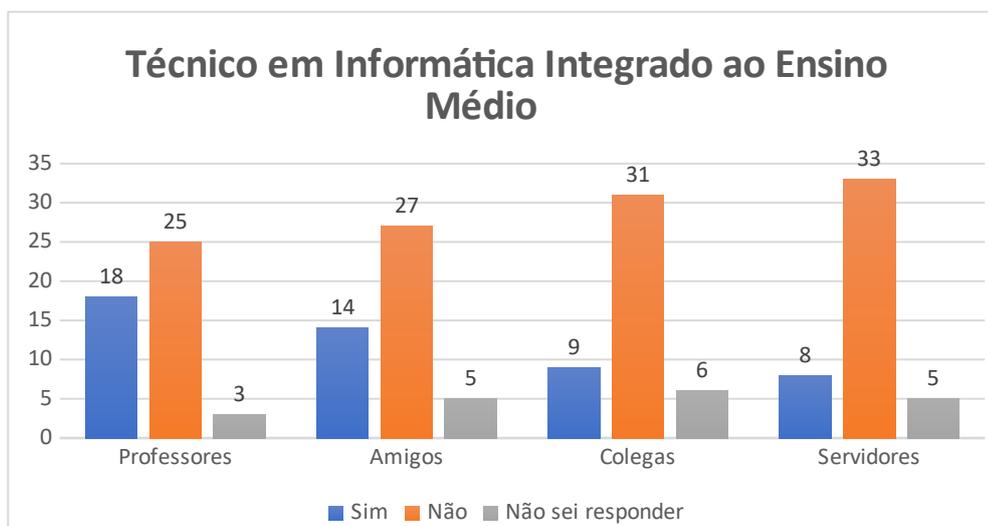
Fonte: elaborada pelo autor (2022)

Quando comparadas as respostas acima com as da seguinte questão aberta: *“Se você pensou em algum momento em desistir do curso, poderia descrever o (s) motivo(s) para ter permanecido? Se sim, qual ou quais?”*, os estudantes novamente indicaram como motivo a influência dos pais, esses acreditam que o IFC é uma escola de qualidade, dessa forma, fortaleceram a decisão de permanecer na instituição, como nas seguintes respostas: *“Meus pais acham que no ifc é o melhor lugar para fazer ensino médio”* (E45); *“Pelo apoio dos meus pais”* (E11); *“Permaneci porque meus pais não me autorizaram a mudar de escola”* (E26).

Nas 27 respostas para a mesma questão foi identificado novamente o prestígio que a instituição de ensino possui perante a comunidade acadêmica: 10

indicaram a qualidade do ensino ofertado como motivo para a permanência; 5 o apoio dos pais, 5 o fato de terem realizado uma parcela longa do curso e o desejo de conclusão; 4 não apontaram motivos para a permanência em suas respostas; 1 a localização ser próxima à sua residência; 1 indicou como motivo o apoio dos amigos e 1 apontou que a conversa realizada com a orientação escolar o fez permanecer.

Ao serem questionados em perguntas fechadas se professores, amigos, colegas e servidores influenciaram na decisão de permanecer em seus cursos foram extraídos os seguintes resultados:

Figura 6 - Outras pessoas que influenciaram na permanência no curso.**Figura 7** - Outras pessoas que influenciaram na permanência no curso.

Observa-se que, mesmo dentro do cenário de pandemia, professores e amigos têm papel de destaque no conjunto dos elementos para a permanência dos estudantes pois, durante o período de aproximadamente dois anos não houve o contato presencial entre eles, as atividades escolares aconteceram de maneira remota. O número de estudantes que indicaram a influência de professores e amigos é significativo mesmo apesar do cenário pandêmico e o distanciamento ocorrido entre os envolvidos.

No curso de Eletromecânica, dos 9 estudantes que responderam ter pensado em desistir do curso em algum momento, dois que afirmaram que os pais não os influenciaram a permanecer tiveram essa motivação vinda de amigos que fizeram no IFC.

Dos 7 estudantes do curso de Informática que indicaram não terem tido influência dos pais, cinco destacaram o apoio de amigos que fizeram no IFC, dois de professores e outros dois de colegas.

No conjunto das respostas percebeu-se que os sujeitos que mais influenciaram na permanência foram os pais, estes com a convicção na qualidade do ensino ofertado, porém, os estudantes que não encontraram nestes o apoio, permaneceram devido ao papel de destaque dos amigos, professores e servidores e, os que não haviam pensado em desistir de seu curso apontaram a forte presença de amigos e professores também.

Novamente associada ao papel dos amigos, a crença na qualidade do ensino em comparação às outras instituições foi trazida por um estudante em seu relato, quando indica o motivo para a permanência:

Acredito que o principal motivo de ter permanecido no IF é por causa das amizades que cultivei, e outro motivo é por causa de que eu não conseguiria mais me adaptar em uma escola municipal ou estadual (por ser um ambiente onde os alunos não se importam muito com o estudo). (E27)

No relato do estudante é possível observar o sentimento de pertencimento à uma comunidade acadêmica que preza pela qualidade do ensino e que também se responsabiliza pela promoção desta. Essa característica é marcante quando observamos que 23 estudantes dos dois cursos relacionaram como motivo para pensarem em desistir a dificuldade em alguma disciplina ou a formação deficitária no Ensino Fundamental, esses se mostraram como obstáculo em um ambiente que busca a excelência.

Somando-se ao sentimento de pertencimento, é visível que os estudantes que tiveram a participação de pais/responsáveis na escolha da instituição e desenho de seus projetos de vida conseguiram enfrentar os desafios à permanência. Demonstraram que mesmo com as adversidades, a crença na qualidade do ensino, a possibilidade de encontrar melhores posições no mercado de trabalho ou cursar futuramente o ensino superior foram elementos que reforçaram o desejo de

concluírem seus cursos.

Quando questionados sobre os desafios enfrentados durante a pandemia e como os superaram, os estudantes elencaram o enfrentamento da doença e o adoecimento de familiares, dificuldade de adaptação ao modelo remoto de aprendizagem, problemas em lidar com várias plataformas utilizadas por professores e falta de espaço adequado para estudar em casa. Dos 55 estudantes que responderam à questão, 8 informaram que ainda não tinham superado os desafios do período, 44 estavam em processo de superação e adaptação e três não foram claros em suas respostas, porém, nessa questão, os estudantes descreveram o apoio de colegas como elemento que auxiliou no processo de superação das dificuldades do período, como no relato abaixo:

É muito cansativo, há ruídos externos, as vezes o lugar onde tenho que ficar não é muito adequado e também ter que estar sozinho, sem colegas. No caso de estar sozinha, as vezes meus colegas e eu procuramos fazer chamadas no *meet* e resolver algumas atividades juntos, ruídos e lugar adequado não tem muito o que fazer. (E50)

Os estudantes também relataram o desafio de estudar de maneira remota conciliando-o aos afazeres domésticos: *“Os maiores desafios são conseguir entender a matéria sem um professor presencialmente conosco e conciliar os afazeres de casa e da escola”* (E52) ou como outra estudante que aponta a dificuldade da mãe em compreender a rotina de estudos em casa:

Falta de apoio e interesse de um dos meus pais. Não superei isso, mas o apoio que recebo de amigos e do meu pai equilibra as coisas. Minha mãe não entende muito bem minha rotina e exige afazeres de casa que às vezes não dou conta, por estudar integralmente. (E68)

O apoio de amigos e do pai trouxeram “equilíbrio” para a estudante superar as dificuldades no período de pandemia.

A questão que abordou a pandemia novamente demonstrou a permeabilidade da cultura escolar construída por seus atores sociais e instituição, nas respostas observa-se que a crença na qualidade do ensino permaneceu como elemento trazido pela memória e que legitimou a decisão de permanecer, assim relatou o estudante:

A carga horária do ensino médio integrado é pesada, afinal são 40 horas

semanais, e nos períodos de entrega de trabalho era tudo muito corrido e no presencial isso já era um desafio, só que estando em casa é 10x mais difícil de se concentrar em todas as obrigações que *tem* com a escola. Um dos modos que mais me ajudou a superar isso foi formar um grupo de colegas onde a gente ajudava uns aos outros, e outro motivo foi o orgulho que tinha de estar estudando em uma federal, tendo acesso a conhecimentos que não teria em outra escola, então tentei dar o meu máximo pra não deixar a pandemia interferir no conhecimento. (E4)

O “orgulho” de estudar em uma instituição federal reforça a convicção de que a o ensino público e de qualidade criam oportunidades que, considerando suas condições sociais, não teria em outra. Essa convicção permeia os discursos dos estudantes em suas respostas.

A permanência para os estudantes dos dois cursos se mostrou mais fortalecida entre aqueles que tinham de forma clara suas projeções para a vida profissional ou acadêmica compartilhadas e construídas conjuntamente com seus pais/responsáveis. Assim como os que tinham a participação ativa dos pais/responsáveis nos momentos de fragilidade, os que tiveram a aproximação de professores ou coordenação de seus cursos nos momentos de dificuldade relativos à aprendizagem também se mostraram convictos na decisão de permanecerem em seus cursos.

Os jovens estudantes do IFC-Blumenau reconheceram de maneira clara as suas fragilidades, assim como apontaram que a figura do adulto, revelada nos pais/responsáveis e professores, como sujeitos que trazem a segurança e o acolhimento nas suas jornadas são elementos importantes para a realização ou mudanças das trajetórias traçadas em seus projetos vida, refletidas na permanência nos dois cursos e consequente busca da superação dos desafios que abarcam essa fase da vida.

6.2 Percepção dos servidores sobre os elementos de êxito:

A devolutiva da pesquisa para Almeida, *et al.* (2018), é o resultado de um processo que não se caracteriza somente pela coleta de dados, mas um movimento constante de se repensar o lugar do pesquisador e os envolvidos nesse movimento em relação aos pesquisados. Para Zanin e Garcia (2020), a permanência dos estudantes está associada às práxis cujas ações envolvam os professores e técnicos.

Considerando o Plano Estratégico Institucional para a Permanência e o Êxito dos Estudantes do IFC (2019) que prevê o compartilhamento de experiências e informações adquiridas entre os *campi* para o planejamento de estratégias de combate à evasão, a palestra buscou compartilhar dados e estimular a discussão sobre a permanência. Durante a realização do evento foi observado através do *chat* que os servidores reforçaram a importância de se buscar através de pesquisas as motivações para a permanência e o combate à evasão. Portanto, a apresentação de elementos da realidade dos estudantes trouxe informações que permitiram aos servidores de variados *campi* dialogar sobre a temática e as ações que motivaram a permanência em suas instituições. Para Almeida *et al.* (2018), a devolutiva mergulha na construção de outra política de conhecimento, que acolhe os problemas aproveitando-os no exercício da vivência e do trabalho. Nesse aspecto, ressalta-se a necessidade da integração de pessoas de regiões distintas para compartilhamento de experiências.

Em relação ao formulário encaminhado aos participantes após a palestra, obteve-se o total de 11 respondentes, conforme as questões e resultados a seguir:

a) Você ficou satisfeito com o evento?

Como alternativa de resposta para a questão foi dada uma escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a pouco satisfeito e 5 a muito satisfeito. Dos respondentes, um indicou 4 e 10 indicaram 5 como alternativa.

b) O evento foi relevante e útil para seu trabalho?

Como alternativa de resposta para a questão foi dada uma escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a pouco útil e 5 a muito útil. Dos respondentes, um indicou 3, um assinalou 4 e 9 participantes indicaram 5.

c) Na sua opinião, quais foram os pontos mais importantes abordados no evento?

Todos os 11 participantes responderam à questão aberta. Cinco deles apontaram a discussão abordar a permanência como objetivo, dentre estes, um destacou o fato de a pesquisa focar a permanência e não a evasão apenas. Dois participantes responderam que o ponto mais importante foi a abordagem ser realizada em seu *campus*, dois o compartilhamento de dados e um o fato de terem sido realizadas comentários sobre as questões dissertativas feitas aos estudantes.

d) Você ficou satisfeito com o conteúdo apresentado?

Como alternativa de resposta para a questão foi dada uma escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a pouco satisfeito e 5 a muito satisfeito. Dos respondentes, dois indicaram 4 e nove indicaram 5 como alternativa.

e) Na sua opinião, quais outros elementos podem ser relacionados ao processo de permanência nos cursos abordados?

Nove participantes responderam à questão aberta. Entre as respostas foi possível ver que a presença da família e o acolhimento são relacionados por três participantes; o sentimento de pertencimento à uma instituição federal e o *status* criado a partir disto são apontados por outros dois; um deles indica a “cultura do emprego” presente na região; outro aponta os efeitos do ensino remoto e por último, um participante acredita que condições socioeconômicas para estudar em período integral e o êxito na aprovação no ano anterior são elementos motivadores para a permanência.

f) Este espaço é destinado às críticas e sugestões, se desejar fazê-los.

Sete participantes escreveram neste tópico. Todos com palavras de elogios e desejo de sucesso ao trabalho. Um dos comentários sugere que uma das propostas apresentadas na palestra, em que os estudantes poderiam participar de conversas e apresentações previamente à matrícula trouxe a preocupação ao participante de que os jovens provenientes de uma “educação mais deficitária” terminem por julgar que o IFC não é para eles, criando o “abandono” antes de ingressar.

Foi possível observar que a palestra correspondeu às expectativas dos participantes respondentes do formulário, suas contribuições durante o momento de exposição do conteúdo também trouxeram à tona experiências em seus *campi*, preocupações e casos de sucesso. O conteúdo apresentado possibilitou transmitir aos servidores algumas imagens que os estudantes construíram em relação à instituição ao longo de suas jornadas.

Em meio ao contexto pandêmico em que servidores públicos são atacados por parte de setores organizados da sociedade e que a educação pública passa por um processo de sucateamento e desmonte, foi possível identificar na apresentação dos dados, principalmente aqueles que demonstraram que os estudantes permaneceram no IFC por acreditarem na educação pública, gratuita e de qualidade, que os participantes receberam as informações apresentadas como um alento para revigorar suas jornadas em tempos tão conturbados.

Na intervenção de um docente, durante a palestra, destaca-se a contribuição

para a análise dos dados no que se refere as categorias porosidade e permeabilidade da cultura escolar, que contribuíram para a compreensão de que mesmo no momento de distanciamento gerado pela pandemia a cultura criada na instituição ultrapassa seus muros, além do fato da curta história do IFC Blumenau que, através de sua permeabilidade a cultura criou a imagem de respeito em toda a região.

Por fim, a realização da pesquisa com os estudantes e a aplicação do produto permitiram o levantamento de informações e análise de dados que demonstraram que a o IFC-Blumenau desfruta de credibilidade e respeito diante da comunidade escolar e da sociedade, visto que, como observado, a permanência dos estudantes se dá pela imagem de qualidade que familiares e estudantes constroem desde antes do ingresso, presentes em seus projetos de vida e que se torna legitimadora da decisão de permanecer mesmo em momentos de crise.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia de Covid-19 modificou as relações compartilhadas pelos seres humanos, entre elas as que envolvem o mundo escolar, é perceptível que elas ficaram fragilizadas, contudo, observar o fenômeno da permanência em um período tão conturbado revelou quais convicções, práticas e relações sedimentadas se demonstraram como elementos que estão entre os fundamentais para o êxito dos estudantes e conseqüentemente a continuidade em seus cursos.

Para os estudantes dos dois cursos, quando questionados sobre a motivação para a escolha do IFC-Blumenau como instituição para cursar o Ensino Médio, demonstrou-se que se deu a partir da convicção na tríade ensino público, gratuito e de qualidade e que ela foi fundamental nas decisões que nortearam os projetos traçados pelos estudantes e famílias. Isto fica evidente quando revelam a participação dos pais na escolha da instituição e sua importância na decisão em permanecerem nos cursos, principalmente nos momentos em que pensaram em desistir.

Em meio aos desafios enfrentados durante a trajetória os estudantes demonstraram que o envolvimento dos pais/responsáveis na vida escolar, a convicção de que a conclusão do curso técnico ou a qualidade do ensino, comparada às outras instituições públicas foram os elementos que tiveram o maior

impacto no que tange a decisão de permanecerem, assim como, se somado ao papel dos professores, foram os responsáveis pelo êxito ou superação das dificuldades na aprendizagem ou defasagem em relação aos conteúdos estudados no Ensino Fundamental.

Para os estudantes entrevistados, estudar no IFC-Blumenau se apresenta como uma grande oportunidade, para alguns, a única de adquirir ensino de qualidade ou de inserção no mercado de trabalho com melhores oportunidades.

A permanência para os estudantes dos dois cursos se mostrou mais fortalecida entre aqueles que tinham de forma clara suas projeções para a vida profissional ou acadêmica compartilhadas e construídas conjuntamente com seus pais/responsáveis. Assim como os que tinham a participação ativa dos pais/responsáveis nos momentos de fragilidade, os que tiveram a aproximação de professores ou coordenação de seus cursos nos momentos de dificuldade relativos à aprendizagem também se mostraram convictos na decisão de permanecerem em seus cursos.

Os jovens estudantes do IFC-Blumenau reconheceram de maneira clara as suas fragilidades, assim como apontaram que a figura do adulto, revelada nos pais/responsáveis e professores, como sujeitos que trazem a segurança e o acolhimento nas suas jornadas são elementos importantes para a realização ou mudanças das trajetórias traçadas em seus projetos vida, refletidas na permanência nos dois cursos e conseqüente busca da superação dos desafios que abarcam essa fase da vida.

Nas imagens construídas pelos estudantes sobre o IFC- Blumenau é possível identificar a permeabilidade da cultura escolar vivenciada neste espaço, o que revela o prestígio que a instituição desfruta diante da comunidade escolar e da sociedade que a cerca.

Por fim, este trabalho tratou de percorrer através das imagens criadas pela percepção e trazidas à superfície pela memória o caminho que apresentou os elementos responsáveis pela permanência dos estudantes pesquisados. O movimento da memória que percorre o caminho em direção ao passado ou direciona o futuro cria os lugares habitados, a paisagem onde as memórias são acomodadas, e os lugares de memória que são responsáveis pelo sentimento ou percepção do pertencimento ao tempo e espaço, talvez o principal fator de permanência dos estudantes identificado na pesquisa.

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, Santo. Confissões. 2.ed. São Paulo. Abril Cultural, 1980.

ALMEIDA, Ueberson Ribeiro; CESAR, Janaína Mariano; LUCIANO, Luzimar dos Santos e CARVALHO, Pedro Henrique. **A devolutiva como exercício ético-político do pesquisador**. *Fractal, Rev. Psicol.* [conectados]. 2018, vol.30, n.2, pp.204-213. ISSN1984-0292. <http://dx.doi.org/10.22409/19840292/v30i2/5527>.

ARROYO, Miguel G. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis, Rj: Vozes, 2012.

BACK, Flávia Regina. Pesquisa sobre os espaços escolares. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <professorigordepaula@gmail.com>. em: 01 nov. 2019.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 9 ago. 2020.

_____. MEC. SETEC. IFC. Plano Estratégico Institucional para a Permanência e o Êxito dos Estudantes do Instituto Federal Catarinense 2019 – 2021.

CANDIDO, Antonio. **Os parceiros do Rio Bonito**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1964.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, [S.L.], v. 41, n. 144, p. 770-789, dez. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-15742011000300007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/jgRKBkHs5GrxxwkNdNNtTfM/?lang=pt>. Acesso em: 08 nov. 2020.

DUBET, François. O que é uma escola justa? Trad. Édi Gonçalves de Oliveira e Sérgio Cataldi. **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 123, p. 539 - 555, Set./dez. 2004. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/4635>. Acesso em: 13 set. 2020.

MACHADO, Lucília Regina de S. O desafio da formação dos professores para a EPT e PROEJA. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul.-set. 2011.

MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL CATARINEN. PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL PARA A PERMANÊNCIA E O ÊXITO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL CAT. 2019. Disponível em: <https://estudante.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/31/2019/05/PLANO-ESTRAT%c3%89GICO-PARA-A-PERMA>. Acesso em: 25 out. 2020.

MORAES, Gustavo Henrique; ALBUQUERQUE, Ana Elizabeth M. de. As estatísticas da educação profissional e tecnológica: silêncios entre os números da formação de trabalhadores. *Textos Para Discussão*, Brasília, p. 1-50, 2019. Inep. <http://dx.doi.org/10.24109/1414-0640.td.2019.45>. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485287/AS+ESTATÍSTICAS+DA+EDUCAÇÃO+PROFISSIONAL+E+TECNOLÓ>. Acesso em: 16 nov. 2019.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social.. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-215, jul. 1992. ISSN 2178-1494. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>>. Acesso em: 20 Ago. 2020.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora UNICAMP, 2007.

RAMOS NETO, João Oliveira. A evasão escolar nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma análise dos planos estratégicos de permanência e êxito.. *Educação em Revista*, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 7-24, 5 set. 2019. Faculdade de Filosofia e Ciências. <http://dx.doi.org/10.36311/2236-5192.2019.v20n2.02.p7>. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/8999>. Acesso em: 12 fev. 2022.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A PESQUISA CIENTÍFICA. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Ufrgs, 2009. Cap. 2. p. 31-42.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VELHO, G. Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

VIÑAO, Antonio. CULTURAS ESCOLARES Y REFORMAS (SOBRE LA NATURALEZA HISTÓRICA DE LOS SISTEMAS E INSTITUCIONES EDUCATIVAS). **Revista Teias**, [S.I.], v. 1, n. 2, p. 25 pgs., ago. 2007. ISSN 1982-0305. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/23855/16828>>. Acesso em: 13 set. 2020.

ZANIN, Alexandra Joelma dal Pizzol Coelho; GARCIA, Nilson Marcos Dias. PERMANÊNCIA E ABANDONO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. *Trabalho & Educação*, [S.L.], v. 29, n. 1, p. 47-54, 06 maio 2020. Universidade Federal de Minas Gerais - Pro-Reitoria de Pesquisa. <http://dx.doi.org/10.17648/2238-037x-trabedu-v29n1-12617>. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/12617>. Acesso em: 18 maio 2020.

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

Descrição Técnica:

Palestra de extensão/Material de apoio

Título: Ensino Médio Integrado: Abordagem sobre os elementos de permanência dos estudantes dos cursos do IFC – Campus Blumenau.

Origem do produto: A palestra *Ensino Médio Integrado: Abordagem sobre os elementos de permanência dos estudantes dos cursos do IFC – Campus Blumenau* é um instrumento de apresentação de dados qualitativos e quantitativos da pesquisa intitulada *Os elementos de êxito para a permanência dos estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal Catarinense - Campus Blumenau – SC através da análise da cultura escolar*. A finalidade do produto é contribuir para o trabalho de servidores do IFC, interessados em promover o êxito e a permanência dos estudantes.

Link:

Nível de ensino a que se destina: Servidores que atuam no Ensino Médio da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), Graduação e Pós-graduação em geral.

Área de conhecimento: Ensino.

Público-alvo: Servidores que atuam no IFC no Ensino Médio da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e demais áreas de pesquisa.

Categoria deste produto: Livro Digital

Avaliação do produto: A aplicação e avaliação do produto educacional foi realizada

por formulário eletrônico, enviado ao final do evento. Ele também foi avaliado pelos professores componentes da banca de defesa do artigo final.

Disponibilidade: Irrestrita, garantindo-se o respeito de direitos autorais, não sendo permitida a comercialização.

Divulgação: Digital.

Finalidade: Disponibilizar os dados levantados e os resultados obtidos da pesquisa de mestrado *Os elementos de êxito para a permanência dos estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal Catarinense - Campus Blumenau – SC através da análise da cultura escolar* para os servidores do IFC – Blumenau e a quem possa interessar.

Instituição envolvida: Instituto Federal Catarinense (IFC).

URL: Após validação da banca o produto educacional estará acessível no repositório da EduCapes.

Idioma: Português.

Cidade: Blumenau.

País: Brasil.

O produto educacional *Palestra Ensino Médio Integrado: Abordagem sobre os elementos de permanência dos estudantes dos cursos do IFC – Campus Blumenau* aqui apresentado é resultado da pesquisa realizada com os estudantes do IFC e aplicado com os servidores da instituição. Através dele foi possibilitado o debate em torno da temática e deu subsídios para as tomadas de decisões dos servidores em âmbito institucional, assim como foram disponibilizadas informações que demonstraram os elementos de êxito e permanência dos estudantes em seus cursos através da apresentação realizada, como a seguir:

Ensino Médio Integrado: Abordagem sobre os elementos de permanência dos estudantes dos cursos do IFC - *Campus Blumenau*

Ministrante: Igor Luiz de Paula

Discente do ProfEPT/Blumenau-SC

Orientador: Prof. Dr. Eduardo A. Werneck Ribeiro



Objetivo geral

- ▶ Apresentar os elementos responsáveis pela permanência nos cursos Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFC – Campus Blumenau a partir de pesquisa realizada entre os estudantes.



Objetivos específicos

- ▶ Apresentar os motivos para a escolha do IFC como instituição para cursar o Ensino Médio.
- ▶ Abordar a existência da relação entre os projetos de vida elaborados pelos estudantes e a permanência nos cursos.
- ▶ Demonstrar o papel de familiares na construção dos projetos de vida e como suas expectativas se relacionam com a permanência.
- ▶ Apresentar a influência de professores, amigos, colegas e servidores para o processo de permanência.



Introdução

- ▶ A permanência dos estudantes em seus cursos no Ensino Médio sempre foi um dos desafios enfrentados pelas instituições de ensino. Por ter uma posição estratégica na formação profissional (FRIGOTTO 2007, p.1146), os IF's têm como desafio a manutenção dos estudantes em seus quadros discentes, dessa forma, promovem mudanças sociais e econômicas, enriquecem a formação dos jovens e atingem diretamente uma parcela da sociedade que de outra forma não teria acesso à educação básica pública, gratuita e de qualidade.



- Para identificar os elementos de permanência, os estudantes foram convidados a responder, através de formulário online, perguntas abertas e questões com alternativas sobre os motivos pela escolha em cursar o Ensino Médio no IFC-Blumenau.



Censo escolar 2019

						2016 concluído	2017 3º	2018 2º	2019 1º	
Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio	Ingressantes					38	72	69	72	251
	Ativos					0	50	58	63	171
	Matriculados					0	50	58	63	171
	Trancados					0	0	0	0	0
	Formados					22	0	0	0	22
Desligados						16	22	11	9	58
						38	72	69	72	251

		2012 concluído	2013 concluído	2014 retido	2015 retido	2016 retido	2017 3º	2018 2º	2019 1º	
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Ingressantes	50	67	72	55	68	72	71	71	526
	Ativos	0	0	1	1	2	55	66	70	195
	Matriculados	0	0	1	1	2	55	66	70	195
	Trancados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Formados	25	44	50	40	49	0	0	0	208
Desligados		25	23	21	14	17	17	5	1	123
		50	67	72	55	68	72	71	71	526

Fonte: *Resumo da situação do quantitativo de alunos por curso em 31/10/2019. Estes dados têm como base o SISTEC (www.sistec.com.br) e foram tabulados pela Pesquisadora Institucional do campus, Flávia Regina Back, mensalmente.*



Censo interno IFC - outubro de 2021

Concluintes, Evadidos e Retidos

Campus: Blumenau

Tipo de oferta: Integrado

Curso(s): Informática

Retidos	Evadidos	Concluintes
6	7	58
8,45%	9,86%	81,69%

Fonte: Censo Interno IFC 2021



Censo interno IFC - outubro de 2021

Concluintes, Evadidos e Retidos

Campus: Blumenau

Tipo de oferta: Integrado

Curso(s): Eletromecânica

Retidos	Evadidos	Concluintes
12	15	42
17,39%	21,74%	60,87%

Fonte: Censo Interno IFC 2021



Questionário

Em qual curso você está ou estava matriculado(a)?

Técnico em Eletromecânica
Integrado ao Ensino Médio: 23

Técnico em Informática
Integrado ao Ensino Médio: 46

Total: 69 estudantes



A sua escolha para entrar no IFC pode ser identificada por algum dos motivos abaixo? Se sim, assinale o que teve maior peso na sua tomada de decisão.

- Ensino público de qualidade.
- Formação integral.
- Formação que possibilite o ingresso em uma universidade pública ou em cursos concorridos no ensino superior.
- Formação técnica.



Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio



Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio



Qual ano você está cursando?

Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio



Qual ano você está cursando?

Técnico em Informática
Integrado ao Ensino Médio



Você pensou em desistir do curso em algum momento?

Técnico em Eletromecânica
Integrado ao Ensino Médio

Sim

9

Não

14

Você pensou em desistir do curso em algum momento?

Técnico em Informática
Integrado ao Ensino Médio

Sim

24

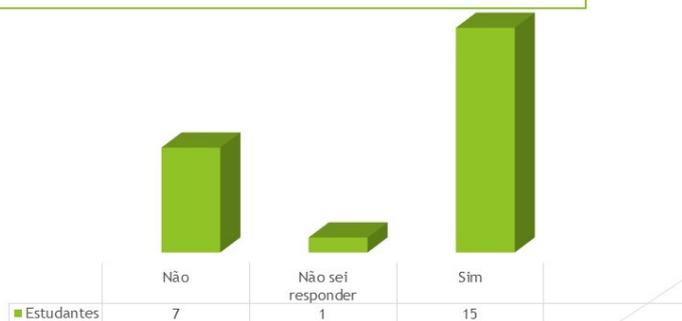
Não

22



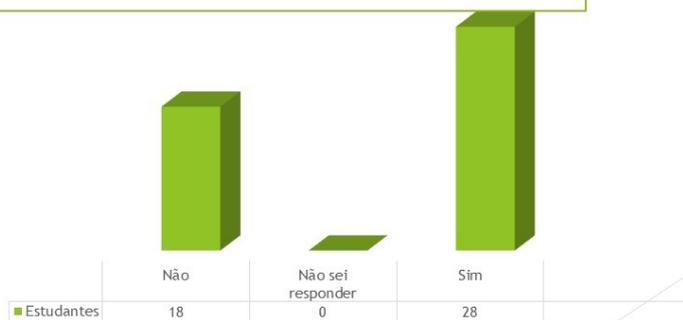
No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, seu(s) pais/responsáveis tiveram influência?

Técnico em Eletromecânica
Integrado ao Ensino Médio



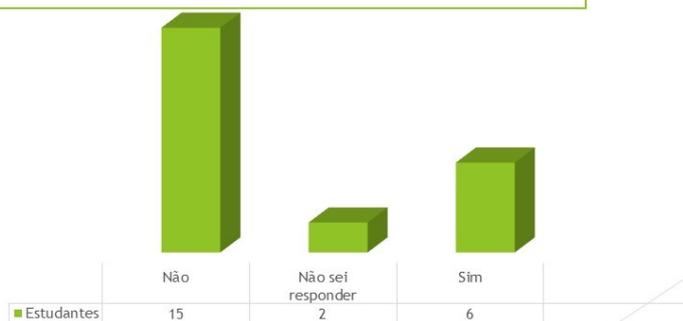
No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, seu(s) pais/responsáveis tiveram influência?

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio



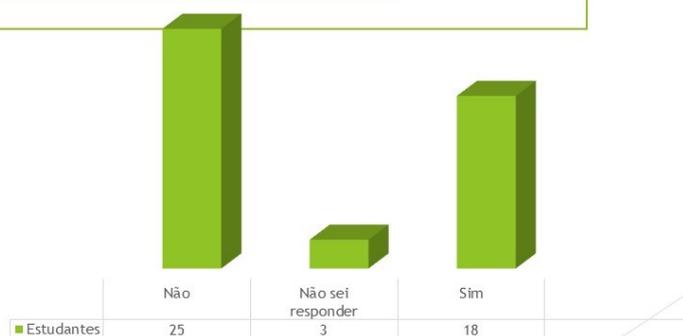
No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, seu(s) professores tiveram influência?

Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio



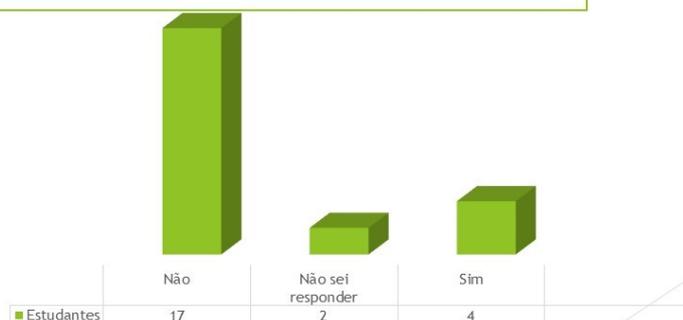
No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, seu(s) professor(es) tiveram influência?

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio



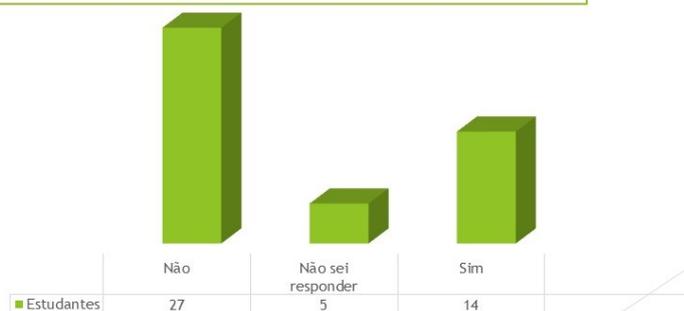
No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, os(as) amigos(as) que você fez no IFC tiveram influência?

Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio



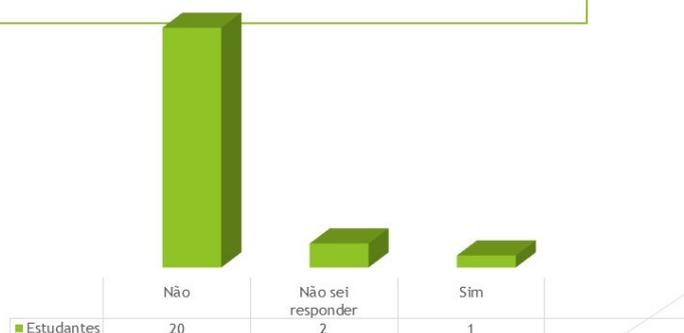
No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, os(as) amigos(as) que você fez no IFC tiveram influência?

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio



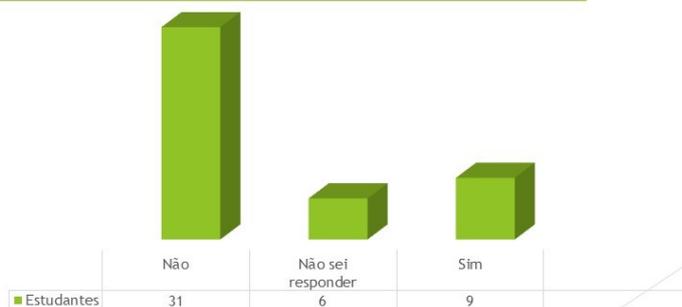
No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, seus colegas de classe tiveram influência?

Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio



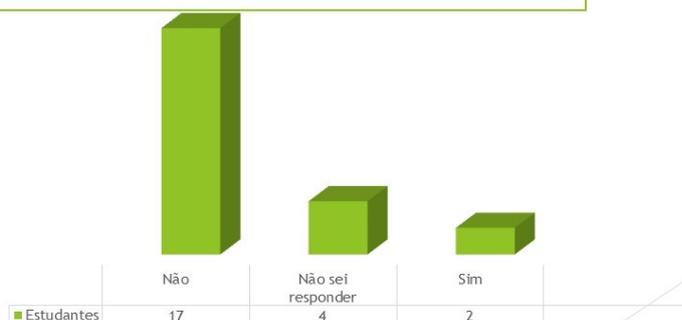
No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, seus colegas de classe tiveram influência?

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio



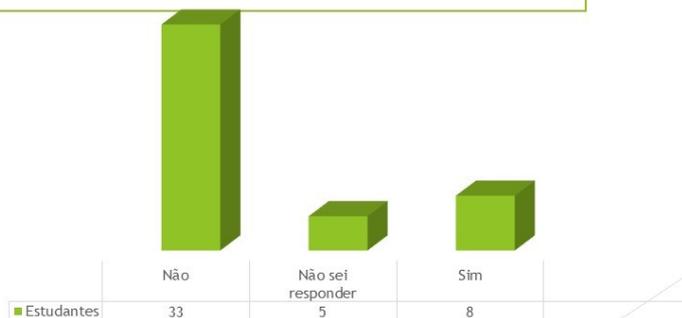
No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, os servidores do IFC tiveram influência?

Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio

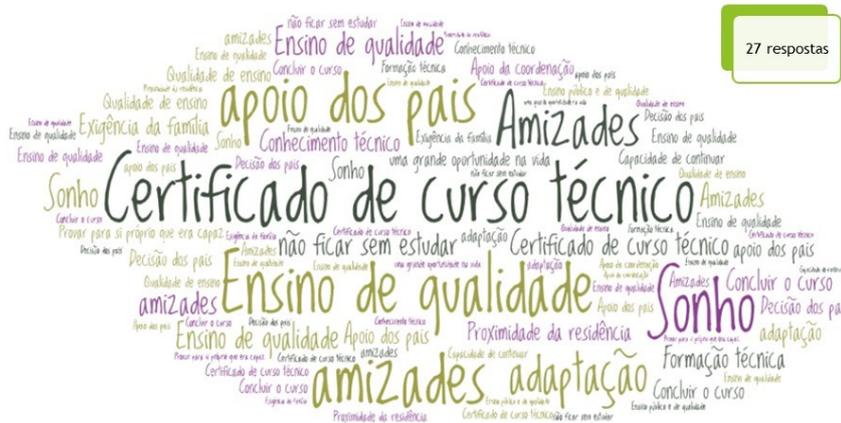


No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, os servidores do IFC tiveram influência?

Técnico em Informática
Integrado ao Ensino Médio



Se você pensou em algum momento em desistir do curso, poderia descrever o (s) motivo(s) para ter permanecido? Se sim, qual ou quais?



Se você pensou em algum momento em desistir do curso, poderia descrever o (s) motivo(s) para ter permanecido? Se sim, qual ou quais?

Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio

10 respostas



Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio

As respostas se mostraram em concordância com o que foi afirmado pelos estudantes quando apontaram a influência dos pais ou responsáveis na superação das dificuldades enfrentadas na trajetória escolar. Em suas memórias os estudantes evidenciaram a importância dos pais como elemento para a permanência, as vezes com o incentivo a isso ou, como em alguns discursos, “obrigando” a ficar na escola.

Se você pensou em algum momento em desistir do curso, poderia descrever o (s) motivo(s) para ter permanecido? Se sim, qual ou quais?

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

17 respostas



Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Foi possível novamente identificar a influência dos pais/responsáveis na decisão de dar continuidade ao curso, nas questões abertas os estudantes indicaram o possível motivo para essa influência: os pais acreditam que o IFC é uma escola de qualidade e fortalecem a decisão de permanecer na instituição.

Projeto de vida dos estudantes e permanência

- ▶ Ao observar as respostas sobre os motivos para escolha do IFC-Blumenau como instituição de ensino é possível relacioná-las à presença dos pais nas memórias que norteiam a constituição dos projetos de vida dos estudantes e sua importância na trajetória idealizada.



- ▶ As motivações para a permanência estavam ancoradas em seus projetos de vida compartilhados com pessoas próximas; o incentivo dos pais e amigos; obtenção de certificado para trabalhar na área de formação e o IFC como a melhor opção de ensino que teve acesso para futuramente ingressar em uma universidade pública.



Pandemia: Se possível, descreva os desafios para permanecer no curso durante o momento de pandemia e como os superou.



Técnico em Eletromecânica
Integrado ao Ensino Médio

4 respostas

Técnico em Informática
Integrado ao Ensino Médio

14 respostas



- ▶ As respostas dadas ao questionamento referente ao período de pandemia foram similares entre os estudantes dos dois cursos, como a dificuldade de realizar as atividades ou assistir às aulas de maneira remota, assim como as limitações técnicas, além do contexto familiar, como desemprego e a contaminação de familiares. Contudo, os estudantes demonstraram que a falta de relacionamento presencial com os colegas e professores se enquadrava entre os maiores desafios a serem superados para permanecerem no curso, independente do ano em que estavam cursando.
- ▶ Nas suas descrições, nenhum estudante afirmou ter superado plenamente os desafios apontados.



Considerações finais

- ▶ Para os estudantes dos dois cursos, quando questionados sobre a motivação para a escolha do IFC-Blumenau como instituição para cursar o Ensino Médio, demonstrou-se que esta se deu a partir da convicção na tríade ensino público, gratuito e de qualidade e que ela foi fundamental nas decisões que nortearam os projetos traçados pelos estudantes e famílias. Isto fica evidente quando os estudantes revelam a participação dos pais na escolha da instituição e sua importância na decisão em permanecerem nos cursos, principalmente nos momentos que pensaram em desistir.

Referências:

- ▶ BACK, Flávia Regina. **Pesquisa sobre os espaços escolares.** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <professorgordepaula@gmail.com>. em: 01 nov. 2019.
- ▶ BERGSON, Henri. *Matéria e Memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito.* São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- ▶ CASSAB, Clarice (Re)construir utopias: jovem, cidade e política / Clarice Cassab. – Niterói : [s.n.], 2009. 228 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal Fluminense, 2009.
- ▶ DORE, R.; LÜSCHER, A. Educação profissional e evasão escolar. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES DE POLÍTICAS EDUCATIVAS, 3. *Anais...* Porto Alegre: UFRGS, 2008. v.1, p.197-203.
- ▶ FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. *Educação & Sociedade [online]*. 2007. v. 28, n. 100 [Acessado 9 Dezembro 2021], pp. 1129-1152. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-73302007000300023>>. Epub 29 Out 2007. ISSN 1678-4626. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302007000300023>
- ▶ POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-215, jul. 1992. ISSN 2178-1494. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>>. Acesso em: 20 Ago. 2020.
- ▶ VELHO, G. *Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas.* Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

**APÊNDICE B – PESQUISA SOBRE A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DO
ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE -
CAMPUS BLUMENAU - FORMULÁRIO ENVIADO AOS ESTUDANTES**

Olá, estudante!

Meu nome é Igor Luiz de Paula, sou aluno do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, no IFC - Campus Blumenau, e estou fazendo uma pesquisa sobre permanência dos estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal Catarinense - Campus Blumenau.

Para o desenvolvimento da pesquisa preciso muito de sua participação respondendo este questionário. O preenchimento dura cerca de 15 minutos e as informações fornecidas serão mantidas no anonimato.

Antes de preencher, caso tenha menos de 18 anos, peça a autorização de seus pais ou responsáveis. No link: <https://drive.google.com/file/d/1aqAdDg1fAm6zd9zhn-orQCoz4mleZDb6/view?usp=sharing> você terá acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) - para os pais - e, no link: https://drive.google.com/file/d/1UKiEEHQBx3X9W5IVSO_jUTsjfCMMXvFu/view?usp=sharing ao Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) - para os estudantes.

Se houver dúvida ou problemas para preencher o questionário, você poderá entrar em contato comigo pelo e-mail professorigordepaula@gmail.com ou WhatsApp, (47) 99628-8830.

Antecipadamente agradeço sua participação!

Seção 1:

- E-mail: _____

- Eu e/ou meus pais ou responsável concordamos com a minha participação nesta pesquisa e nos foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as nossas dúvidas.

() Concordamos

() Não concordamos

Seção 2:

- Em qual curso você está ou estava matriculado (a)?

Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

- Qual ano você está cursando?

() 1º ano

- 2º ano
- 3º ano

- Sexo:

- Feminino
- Masculino
- Outro
- Prefiro não responder

- Como você define a sua cor?

- Amarela
- Branca
- Indígena
- Parda
- Preta
- Outra
- Prefiro não responder

- Sua faixa etária (opcional):

- Até 17 anos
- De 18 a 24 anos
- Outra

- A sua escolha para entrar no IFC pode ser identificada por algum dos motivos abaixo? Se sim, das opções abaixo, assinale a que teve maior peso na sua tomada de decisão.

- Ensino público de qualidade.
- Formação integral.
- Formação que possibilite o ingresso em uma universidade pública ou em cursos concorridos no ensino superior.
- Formação técnica.
- Proximidade da minha casa.
- Nenhuma das opções.

- Você pensou em desistir do curso em algum momento?

- Sim
- Não

- Se você respondeu sim para a questão anterior, ter pensado em desistir pode se relacionar a um ou mais motivo abaixo? Assinale a opção que mais se relaciona ao motivo de ter pensado em desistir.

- Os conteúdos de algumas disciplinas eram muito difíceis.
- Por ter tido uma formação deficitária no Ensino Fundamental tive muitas

dificuldades em alguma (as) disciplinas do Ensino Médio.

- () Dificuldade no relacionamento com algum(ns) professor (es).
- () Dificuldade no relacionamento com algum(ns) colega (s).
- () Dificuldades financeiras.
- () Outro motivo

- No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, seu (s) pais/responsáveis tiveram influência?

- () Sim
- () Não
- () Não sei responder

- No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, os (as) amigos (as) que você fez no IFC tiveram influência?

- () Sim
- () Não
- () Não sei responder

- No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, seus colegas de classe tiveram influência?

- () Sim
- () Não
- () Não sei responder

- No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, seus professores tiveram influência?

- () Sim
- () Não
- () Não sei responder

- No que diz respeito à sua decisão de permanecer no IFC, os servidores do IFC tiveram influência?

- () Sim
- () Não
- () Não sei responder

- Se você pensou em algum momento em desistir do curso, poderia descrever o (s) motivo(s) para ter permanecido? Se sim, qual ou quais?

- Se possível, descreva os desafios para permanecer no curso durante o momento de pandemia e como os superou.

APÊNDICE C – FORMULÁRIO ENVIADO AOS PARTICIPANTES DA PALESTRA

Agradecemos sua participação no evento. Esperamos que as informações apresentadas tenham contribuído para a compreensão do perfil dos estudantes e parte do processo de permanência nos cursos.

Queremos saber seu feedback para a avaliação da palestra e seu conteúdo. Responda a esta pesquisa rápida e conte-nos sua opinião. As respostas serão anônimas.

- Você ficou satisfeito com o evento?

Pouco satisfeito (1) (2) (3) (4) (5) Muito satisfeito

O evento foi relevante e útil para seu trabalho?

Pouco útil (1) (2) (3) (4) (5) Muito útil

- Na sua opinião, quais foram os pontos mais importantes abordados no evento?

- Você ficou satisfeito com o conteúdo apresentado?

- Pouco satisfeito (1) (2) (3) (4) (5) Muito satisfeito

- Na sua opinião, quais outros elementos podem ser relacionados ao processo de permanência nos cursos abordados?

- Este espaço é destinado às críticas e sugestões, se desejar fazê-los.

- Nome (opcional)

APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) – PARA OS PAIS - QUESTIONÁRIO ESTUDANTES



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado pai, mãe e/ou responsável legal,

Gostaríamos de convidar você a participar como voluntário (a) da pesquisa “OS ELEMENTOS DE ÊXITO PARA A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS BLUMENAU – SC ATRAVÉS DA ANÁLISE DAS CULTURAS ESCOLARES”. O motivo para realização da pesquisa é “Identificar nos elementos das culturas escolares dos estudantes os fatores contribuintes ou determinantes para a permanência nos cursos *Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio* e *Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio* do IFC – Campus Blumenau”.

Caso você concorde em participar, vamos fazer as seguintes atividades com você “participação em entrevistas gravadas em áudio e vídeo e por escrito em formulário online. Esta pesquisa tem alguns riscos, que são: “Invasão da sua privacidade; tomar o seu tempo ao responder ao questionário/entrevista; o embaraço de interagir com estranhos, medo de repercussões eventuais; divulgação de imagens ou falas, caso as gravações de entrevistas sejam acessadas por terceiros que não o pesquisador, o que ocorreria no caso de perda ou roubo dos equipamentos utilizados”. Mas, para diminuir a chance desses riscos acontecerem, “buscarei garantir o acesso aos resultados individuais e coletivos; minimizando desconfortos, garantindo liberdade para não responder questões constrangedoras; assegurando a confidencialidade e a privacidade, a protegendo a imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico – financeiro. Evitarei cuidadosamente perda ou roubo do material de gravação através de senhas individuais de bloqueio e acesso exclusivo através de biometria no equipamento utilizado para a captura de áudio e vídeo, além de senha individual, em conta própria na nuvem de armazenamento digital. Estarei atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto. Além do mais, buscarei garantir que seja indenizado por eventual dano decorrente da pesquisa, nos termos da Lei e o ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa”. A pesquisa pode ajudar na “identificação de elementos que permitiram a diminuição da evasão escolar possibilita o fortalecimento da EPT como proposta emancipadora e transformadora da realidade social, além de contribuir com conhecimentos relativos ao conjunto das práticas sociais presentes no campus. Dessa maneira, os resultados da pesquisa podem ser utilizados na criação de estratégias para permanência dos jovens e identificação de elementos que não são relacionados em pesquisas quantitativas”.

Para participar deste estudo você não vai ter nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, se você tiver algum dano por causadas atividades que fizemos com você nesta pesquisa, você tem direito a indenização. Você terá todas as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que você queira participar agora, você pode voltar



atrás ou parar de participar a qualquer momento. A sua participação é voluntária e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma em que você é atendido (a). O pesquisador não vai divulgar seu nome. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberada sem a sua permissão. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Uma via deste termo de consentimento ficará com você e uma será arquivada pela pesquisadora responsável (será enviado via *Google Forms*, após o questionário ser respondido, o TCLE constará em um link de acesso na mensagem inicial do questionário). Os dados coletados em mídias e formulários na pesquisa ficarão arquivados em nuvem eletrônica virtual, com acesso em conta do pesquisador responsável por um período de até 5 (cinco) anos, estas mídias serão apenas para efeito de análise da pesquisa, não se tornando públicas. Após o término da pesquisa o pesquisador deletará os documentos e mídias geradas nas entrevistas. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) do Instituto Federal Catarinense (IFC). O Comitê tem por objetivo assegurar os interesses dos sujeitos participantes de pesquisas científicas, em sua integridade e dignidade. Caso persistam dúvidas, sugestões e/ou denúncias após os esclarecimentos dados pela equipe científica desta pesquisa, o Comitê estará disponível para atendê-lo. O CEPSH do IFC está localizado no IFC- Campus Camboriú, atendendo pelo telefone (47) 2104- 0882 e endereço eletrônico cepsh@ifc.edu.br.

Desde já, agradecemos o consentimento para participação de seu(sua) filho(a) nesta pesquisa!

Nome do Pesquisador Responsável: Igor Luiz de Paula
Instituto Federal Catarinense - campus Blumenau
CEP: 89070-270
Fone: (47) 9 9628 [REDACTED]
E-mail: professorigordepaula@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5571992974513922>

Nome do Orientador Responsável: Prof. Dr. Eduardo A. Werneck Ribeiro
Instituto Federal Catarinense - campus Blumenau
CEP: 89070-270
E-mail: eduardo.ribeiro@ifc.edu.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0958574773546143>

Declaro que entendi os objetivos e condições da participação do meu filho(a) na pesquisa e concordo com a participação

APÊNDICE E – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE) – PARA ESTUDANTES MENORES DE IDADE - QUESTIONÁRIO ESTUDANTES



TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado estudante,

Gostaríamos de convidar você a participar como voluntário (a) da pesquisa **“OS ELEMENTOS DE ÊXITO PARA A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS BLUMENAU – SC ATRAVÉS DA ANÁLISE DAS CULTURAS ESCOLARES”**. O motivo para realização da pesquisa é **“Identificar nos elementos das culturas escolares dos estudantes os fatores contribuintes ou determinantes para a permanência nos cursos *Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio* do IFC – Campus Blumenau”**.

Caso você concorde em participar, vamos fazer as seguintes atividades com você **“participação em entrevistas gravadas em áudio e vídeo e por escrito em formulário online**. Esta pesquisa tem alguns riscos, que são: **“Invasão da sua privacidade; tomar o seu tempo ao responder ao questionário/entrevista; o embaraço de interagir com estranhos, medo de repercussões eventuais; divulgação de imagens ou falas, caso as gravações de entrevistas sejam acessadas por terceiros que não o pesquisador, o que ocorreria no caso de perda ou roubo dos equipamentos utilizados”**. Mas, para diminuir a chance desses riscos acontecerem, **“buscarei garantir o acesso aos resultados individuais e coletivos; minimizando desconfortos, garantindo liberdade para não responder questões constrangedoras; assegurando a confidencialidade e a privacidade, a protegendo a imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico – financeiro. Evitarei cuidadosamente perda ou roubo do material de gravação, através de senhas individuais de bloqueio e acesso exclusivo através de biometria no equipamento utilizado para a captura de áudio e vídeo, além de senha individual, em conta própria na nuvem de armazenamento digital. Estarei atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto. Além do mais, buscarei garantir que seja indenizado por eventual dano decorrente da pesquisa, nos termos da Lei e o ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa”**. A pesquisa pode ajudar na **“identificação de elementos que permitiram a diminuição da evasão escolar possibilita o fortalecimento da EPT como proposta emancipadora e transformadora da realidade social, além de contribuir com conhecimentos relativos ao conjunto das práticas sociais presentes no campus. Dessa maneira, os resultados da pesquisa podem ser utilizados na criação de estratégias para permanência dos jovens e identificação de elementos que não são relacionados em pesquisas quantitativas”**.

Para participar deste estudo você não vai ter nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, se você tiver algum dano por causadas atividades que fizermos com você nesta pesquisa, você tem direito a indenização. Você terá todas



as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que você queira participar agora, você pode voltar atrás ou parar de participar a qualquer momento. A sua participação é voluntária e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma em que você é atendido (a). O pesquisador não vai divulgar seu nome. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Uma via deste termo de consentimento ficará com você e uma será arquivada pela pesquisadora responsável (será enviado via *Google Forms*, após o questionário ser respondido, o TALE constará em um link de acesso na mensagem inicial do questionário). Os dados coletados em mídias e formulários na pesquisa ficarão arquivados em nuvem eletrônica virtual, com acesso em conta do pesquisador responsável por um período de até 5 (cinco) anos, estas mídias serão apenas para efeito de análise da pesquisa, não se tornando públicas. Após o término da pesquisa o pesquisador deletará devidamente os documentos e mídias geradas nas entrevistas. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) do Instituto Federal Catarinense (IFC). O Comitê tem por objetivo assegurar os interesses dos sujeitos participantes de pesquisas científicas, em sua integridade e dignidade. Caso persistam dúvidas, sugestões e/ou denúncias após os esclarecimentos dados pela equipe científica desta pesquisa, o Comitê estará disponível para atendê-lo. O CEPSH do IFC está localizado no IFC- Campus Camboriú, atendendo pelo telefone (47) 2104- 0882 e endereço eletrônico cepsh@ifc.edu.br.

Desde já, agradecemos o consentimento para participação de seu(sua) filho(a) nesta pesquisa!

Nome do Pesquisador Responsável: Igor Luiz de Paula
Instituto Federal Catarinense - campus Blumenau
CEP: 89070-270
Fone: (47) 9 9628 ~~5550~~
E-mail: professorigordepaula@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5571992974513922>

Nome do Orientador Responsável: Prof. Dr. Eduardo A. Werneck Ribeiro
Instituto Federal Catarinense - campus Blumenau
CEP: 89070-270
E-mail: eduardo.ribeiro@ifc.edu.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0958574773546143>

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITE DE ÉTICA DO IFC



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: OS ELEMENTOS DE ÊXITO PARA A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS BLUMENAU - SC ATRAVÉS DA ANÁLISE DAS CULTURAS ESCOLARES

Pesquisador: Igor Luiz de Paula

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 32413420.8.0000.8049

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO CIENCIA E TECNOLOGIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.405.737

Apresentação do Projeto:

A pesquisa terá por objetivo identificar nos elementos das culturas escolares dos estudantes os fatores contribuintes ou determinantes para a permanência nos cursos Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFC - Campus Blumenau. A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia trouxe um modelo alternativo ao de formação geral e vem na contramão daquele estabelecido pela agenda neoliberal. Com uma proposta de formação que se propõe emancipadora, o Ensino Médio Integrado (EMI) tem por objetivo promover a qualificação profissional dos filhos da classe trabalhadora, proporcionando-os a capacidade de compreender o mundo ao seu redor e abastecê-los de ferramentas que os transformem em agentes de mudança nas sociedades em que vivem. Se outrora não o era para os jovens, a EPT se tornou uma alternativa possível e promissora para a passagem da escola ao mundo do trabalho. Apesar de suas propostas emancipadoras, os cursos Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFC - Campus Blumenau, conforme levantamento de dados feitos por meio de pesquisa institucional, em suas primeiras turmas tiveram um elevado número de alunos desligados de seus cursos (que após o Censo Escolar foram identificados como matriculados em outras instituições, eram maiores de 18 anos e passaram a não frequentar as aulas e os que solicitaram a transferência) se comparados às turmas ingressantes a partir de 2018, onde as situações descritas

Endereço: RUA JOAQUIM GARCIA SN - CAIXA POSTAL 2016

Bairro: CENTRO

CEP: 88.340-055

UF: SC

Município: CAMBORIU

Telefone: (47)2104-0882

E-mail: cepsh@ifc.edu.br



Continuação do Parecer: 4.405.737

tiveram uma diminuição significativa.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Identificar nos elementos das culturas escolares dos estudantes os fatores contribuintes ou determinantes para a permanência nos cursos Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFC - Campus Blumenau.

Objetivo Secundário:

1. Descrever elementos da dinâmica cultural a partir dos testemunhos dos estudantes. 2. Levantar nos testemunhos os desafios enfrentados pelos estudantes. 3. Identificar nos aspectos da cultura escolar dos estudantes os fatores responsáveis pela permanência nos cursos. 4. Compreender a razão pela qual os fatores identificados se tornaram responsáveis pela permanência nos cursos. 5. Criar uma capacitação com os servidores do campus para apresentar os elementos responsáveis pela permanência e as possíveis ações para enfrentamento da evasão escolar.

Metodologia Proposta:

Quanto à sua abordagem, a pesquisa será qualitativa e de natureza básica. Para a obtenção de dados, ocorrerá a análise documental, a observação de campo e entrevistas dos tipos: - Estruturadas através de indagações por escrito; - Oraís semi-estruturadas, gravadas em áudio ou vídeo, essas terão como base as questões das entrevistas feitas por escrito. As entrevistas estruturadas por escrito serão disponibilizadas aos entrevistados através de questionários encaminhados por meios eletrônicos ou impressos entregues em mãos, conforme as necessidades e opção do entrevistado. As entrevistas não estruturadas e semi-estruturadas orais terão as suas informações captadas através de aparelho celular e filmadora digital. Os questionários das entrevistas estruturadas estão disponíveis nos anexos desse projeto. Nas entrevistas estruturadas por escrito, os entrevistados poderão optar pela não identificação, assim como não necessitarão responder questões que considerem constrangedoras ou que simplesmente não desejem.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Em relação aos riscos da interação com os entrevistados, tem-se por base a Tabela de riscos e providências para minimizar os riscos para os participantes de pesquisa do CEPESH-IFC - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto Federal Catarinense, demonstradas abaixo: - Invasão de privacidade; - Responder a questões sensíveis, tais como atos ilegais, violência,

Endereço: RUA JOAQUIM GARCIA SN - CAIXA POSTAL 2016
Bairro: CENTRO **CEP:** 88.340-055
UF: SC **Município:** CAMBORIU
Telefone: (47)2104-0882 **E-mail:** cepsh@ifc.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE



Continuação do Parecer: 4.405.737

sexualidade; - Revitimizar e perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados; - Discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado; - Divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE). - Tomar o tempo do sujeito ao responder ao questionário/entrevista. - Considerar riscos relacionados à divulgação de imagem, quando houver filmagens ou registros fotográficos. Como medidas, providências e cautelas que podem ser adotadas frente aos riscos/danos, o pesquisador acolherá as instruções CEPESH-IFC - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto Federal Catarinense em sua Tabela de riscos e providências para minimizar os riscos para os participantes de pesquisa, descritas no quadro a seguir:

1. Garantir o acesso aos resultados individuais e coletivos.
2. Minimizar desconfortos, garantindo local reservado e liberdade para não responder questões constrangedoras.
3. Garantir que os pesquisadores sejam habilitados ao método de coleta dos dados (muito importante para grupo focal e entrevista).
4. Estar atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto.
5. Garantir a não violação e a integridade dos documentos (danos físicos, cópias, rasuras).
6. Assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico-financeiro.
7. Garantir que o estudo será suspenso imediatamente ao perceber algum risco ou dano à saúde do sujeito participante da pesquisa, conseqüente à mesma, não previsto no termo de consentimento.
8. Garantir que os sujeitos da pesquisa que vierem a sofrer qualquer tipo de dano previsto ou não no termo de consentimento e resultante de sua participação, além do direito à assistência integral, têm direito à indenização.
9. Garantir a divulgação pública dos resultados.
10. Garantir que sempre serão respeitados os valores culturais, sociais, morais, religiosos e éticos, bem como os hábitos e costumes quando as pesquisas envolverem comunidades.
11. Garantir que as pesquisas em comunidades, sempre que possível, traduzir-se-ão em benefícios cujos efeitos continuem a se fazer sentir após sua conclusão.
12. Assegurar a inexistência de conflito de interesses entre o pesquisador e os sujeitos da pesquisa ou patrocinador do projeto.
13. Assumir o compromisso de comunicar às autoridades sanitárias os resultados da pesquisa, sempre que os mesmos puderem contribuir para a melhoria das condições de saúde da coletividade, preservando, porém, a imagem e assegurando que os sujeitos da pesquisa não sejam estigmatizados ou percam a autoestima.
14. Garantir que os dados obtidos na pesquisa serão utilizados exclusivamente para a finalidade prevista no seu protocolo e conforme acordado no TCLE.

Endereço: RUA JOAQUIM GARCIA SN - CAIXA POSTAL 2016

Bairro: CENTRO

CEP: 88.340-055

UF: SC

Município: CAMBORIU

Telefone: (47)2104-0882

E-mail: cepsh@ifc.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE



Continuação do Parecer: 4.405.737

Benefícios:

O conhecimento do perfil daqueles que estão em processo de formação possibilitará a compreensão das estratégias criadas e que resultaram na permanência dos estudantes. Poder-se-á identificar elementos que não se mostram nos dados levantados (ou ao menos de maneira clara) no momento de ingresso ou de saída do estudante. Compreender a dinâmica cultural dos estudantes no IFC - Campus Blumenau permitirá caracterizar as idealizações feitas pelo jovem que ingressou nos cursos de EPT mencionados anteriormente, assim como será possível traçar relações entre o que ele deseja e o que as propostas dos cursos almejam em suas formações. A identificação de elementos que permitiram a diminuição da evasão escolar possibilita o fortalecimento da EPT como proposta emancipadora e transformadora da realidade social, além de contribuir com conhecimentos relativos ao conjunto das práticas sociais presentes no campus. Dessa maneira, os resultados da pesquisa podem ser utilizados na criação de estratégias para permanência dos jovens e identificação de elementos que não são relacionados em pesquisas quantitativas.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto atende aos aspectos teóricos e metodológicos exigidos em uma pesquisa desta natureza e também as resoluções que embasam o sistema CEP/CONEP (Resolução 510/16). Verificar "Lista de Pendências e Lista de Inadequações".

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O projeto apresenta todos os elementos exigidos pela Resolução 510/16. Verificar "Lista de Pendências e Lista de Inadequações".

Recomendações:

. Recomenda-se, quando houver modificação ao projeto original, que seja encaminhada EMENDA (proposta de modificação ao projeto original), ao Sistema CEP/CONEP pela Plataforma Brasil, com a descrição e a justificativa das alterações.(Manual do Usuário Pesquisador).

.Em conformidade com a Resol.CNS CEP/CONEP 510/16, os projetos aprovados pelos CEPs, devem ao seu final apresentar junto à Plataforma Brasil, o Relatório Final do mesmo (o documento deverá ser encaminhado até 30 dias após a última data prevista no cronograma de execução da pesquisa)".

Endereço: RUA JOAQUIM GARCIA SN - CAIXA POSTAL 2016

Bairro: CENTRO

CEP: 88.340-055

UF: SC

Município: CAMBORIU

Telefone: (47)2104-0882

E-mail: cepsh@ifc.edu.br



Continuação do Parecer: 4.405.737

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O pesquisador providenciou o Termo de Assentimento (TALE) no qual explica sucintamente os cuidados e as providências que teria com respeito ao uso de áudio e vídeos gravados dos pesquisados, e da mesma forma o fez do TCLE. Consta também a Folha de Rosto devidamente assinada. Além disso, os critérios de inclusão e exclusão estão definidos adequadamente no projeto.

Quanto às solicitações por este Comitê para acrescentar na Metodologia os cuidados e providências com respeito ao uso de áudio e vídeos gravados dos pesquisados, além de enfatizar estes cuidados na Avaliação dos Riscos, o pesquisador o fez tanto no projeto principal como no resumo do projeto. O cronograma da pesquisa está adequado.

Com efeito, a partir do exposto, o parecer é emitido como **Aprovado**.

Considerações Finais a critério do CEP:

No caso de dúvidas, os esclarecimentos poderão ser obtidos pelo contato com o CEPESH localizado no Campus Camboriú, cujo horário de atendimento é de segunda a sexta das 13 as 16, ou entrar em contato pelo email cepsh@ifc.edu.br ou telefone 47 2104-0882.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1538975.pdf	26/10/2020 00:43:32		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	26/10/2020 00:20:24	Igor Luiz de Paula	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE.pdf	26/10/2020 00:19:33	Igor Luiz de Paula	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	26/10/2020 00:19:09	Igor Luiz de Paula	Aceito
Folha de Rosto	PROFEPT_IGOR.pdf	21/05/2020 23:00:27	Igor Luiz de Paula	Aceito

Endereço: RUA JOAQUIM GARCIA SN - CAIXA POSTAL 2016
Bairro: CENTRO **CEP:** 88.340-055
UF: SC **Município:** CAMBORIU
Telefone: (47)2104-0882 **E-mail:** cepsh@ifc.edu.br



Continuação do Parecer: 4.405.737

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMBORIU, 18 de Novembro de 2020

Assinado por:
Michele Catherin Arend
(Coordenador(a))

Endereço: RUA JOAQUIM GARCIA SN - CAIXA POSTAL 2016

Bairro: CENTRO

CEP: 88.340-055

UF: SC

Município: CAMBORIU

Telefone: (47)2104-0882

E-mail: cepsh@ifc.edu.br